MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

CONSIDERADAS DE IMPORTANCIA VITAL as próximas sessões do Pacto do Atlântico e da ONU

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os chanceleres dos doze países membros do Pacto do Atlantico voltarão a reunir-se em Nova York, a 15 de setembro próximo. Nessa nova conferência serão discutidos problemas da defesa das Nações membros do pacto.

Problemas esses agravados com a insólita agressão comunista á Coréia. No dia 13 de setembro, o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, trocará idéias com os chanceleres Schuman e Bevin, da França e Inglaterra, respectivamente. E no dia 19 será inaugurada a Assembléia Geral das Nações Unidas. As autoridades norte-americanas consideram que êsse periodo de sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas será o mais importante desde o fim da guerra mundial. As conferências dos chanceleres dos doze países do Pacto do Atlantico também são encaradas como de importancia vital.

Encaminha-se ò reatamento das relações diplomáticas entre Brasil e Alemanha

SERIA A SITUAÇÃO GERAL NA COREIA

TÓQUIO, 8, Terça-Feira — (U. P.) — O dia 6 de agôsto terminou com uma decepção: A ofensiva no extremo sul da Coréia, que era a primeira desde o inicio da guerra e na qual participaram os famosos fuzileiros navais, foi detida sòmente três quilômetros além do ponto de partida. Ao que parece, nenhum objetivo importante, tal como cruzamento rodoviário ou aglomeração, foi atingido. Segundo informações provenientes do front, o sistema de segurança norte-americano mostrou-se defeituoso. O inimigo sabia de antemão onde e quando a ofensiva ia ser desencadeada. Talvez não pudesse ter sido de outra maneira, num pais onde os espiões comunistas são tão numerosos e onde é tão dificil distinguir se se trata de norte-coreanos ou sul-coreanos. Ignora-se atualmente se a 24.ª Divisão americana, encarregada de defender esse setor, conseguiu repelir para o outro lado do rio os dois batalhões inimigos que mantém uma cabeça de ponte. Nas montanhas que se elevam para o norte, na direção de Taegu, a situação está longe de ser brilhante. Mais ou menos na altura de Towondong, entre Pian e Kunwi, o inimigo acentua o seu impulso sôbre Taegu, movimento que seria ao mesmo tempo uma operação de cêrco da defesa norte-americana estabelecida sôbre o rio Naktong, a oeste de Taegu. Finalmente, desenha-se nova ameaça de envolvimento na frente de Yongdok, na costa oriental. Tendo o inimigo tomado Chonsong, a 30 km de Yongdok, e ligada a esta localidade pela estrada da montanha, podem os invasores também descer mais para o sul e tentar cercar a importante base de Pohang. A situação em conjunto do front coreano é séria.

CONTRA-OFENSIVA EM CHINEJU

TO'QUIO, terça-feira, 8 (U. P.) — As tropas do 8º Exército norte-americano, em plena contra-ofensiva na guerra da Coréia, avançaram 3 quilômetros na direção de Chinju. Revelou-se no Q. G. de MacArthur que a vanguarda norte-americana é constituida de 15 mil infantes da marinha, apoiados por tanques. Por outro lado, anuncia-se que os comunistas coreanos, derrotados em Chinju, iniciaram contra-ataques em outros setores do rio Naktong. O major general Hobart Gay, comandante duma divisão, afirmou que os comunistas estão empregando os coreanos do sul como escudo em seus ataques às tropas norte-americanas. Acrescentou que essa noticia lhe foi dada pelos seus oficiais mais dignos de crédito.

OPERAÇÕES NA FORMOSA

TAIPE', Formosa, 7 (U. P.) — Aviões de bombardeio e caça nacionalistas afundaram ou avariaram 130 embarcações comunistas chinesas, na área de Amoy. E' a segunda vez que a aviação nacionalista compreende de tal incursão, desde que Truman convidou o govêrno Chiang Kai-Shek a suspender seus ataques aero-navais contra China continental.

SERVIÇO DE IMPRENSA

TO'QUIO, 7 (U. P.) — A secção de imprensa do general Mac Arthur anuncia que 271 correspondentes de guerra, representando 19 paises, foram acreditados para informar sôbre a luta na Coréia. A maioria dêles, ou sejam 156, vêm dos Estados Unidos, figurando em segundo lugar a Inglaterra, com 28.

DESASTRE COM UM B-29

BASE AE'REA DE WARFIELD, (EE. UU.), 7 (U. P.) — O comando da Fôrça Aérea norte-americana informa oficialmente que 20 pessoas morreram quando uma super-fortaleza Voadora explodiu e caiu ao solo. O desastre ocorreu a noite passada. 4 membros da tripulação conseguiram salvar-se.

★ CIFRAS OFICIAIS E SECRETAS — NOVA YORK, 7 (U. P.) — O Jornalista Drew Pearson afirma pelas colunas do «Daily Mirror» que via a «lista secreta» dos serviços de Saude do Exercito, acentuando que até o dia 1.º de agosto as baixas oficialmente anunciadas como perdas americanas na Coréia se elevaram a 111 mortos, quando se deviam dispor 660 mortos, bem como aproximadamente 3 mil feridos em vez de 537 e 2 mil desaparecidos em vez de 815, como foi anunciado.

★ DUELO DE ARTILHARIA — TOQUIO — Terça-feira, 8 (U. P.) — Despachos da Coréia dizem que as tropas norte-americanas estão encontrando grande resistencia por parte do exercito comunista coreano, no setor de Chinju. Acrescentam que o duelo de artilharia entre norte-americanos e coreanos comunistas é impressionante. Os comunistas coreanos lançaram a batalha, nos ultimos dias, com mil homens. As baixas comunistas são calculadas em 27 mil e 500 soldados.

★ BRECHA DE 10 QUILOMETROS — TOQUIO, 8 (U. P.) — Poderosas patrulhas comunistas cruzaram o rio Naktong ao longo de uma frente de 10 quilometros. Imediatamente se iniciou [illegible] da batalha entre os agressores comunistas e as tropas norte-americanas. Retificou-se, por outro lado, a noticia de que os comunistas haviam conseguido transportar tanques para a margem sul do rio Naktong. Isto não lhes foi possivel, pelo menos até agora, devido ao intenso fogo da artilharia norte-americana. Os despachos da frente indicam que os comunistas coreanos não se importam com as pesadissimas baixas que estão sofrendo. As anteriores tentativas de cruzar o rio Naktong haviam sido desbaratadas pelos norte-americanos. Tanto assim que as embarcações utilizadas pelos vermelhos foram destruidas. Ao que parece, os comunistas usaram das [illegible] vez, balsas.

ENCOMENDA DE 3.00 AVIÕES

Londres, 5 (U. P.) — Acredita o correspondente do "Daly Express", em Washington que a Grã-Bretanha receberá aproximaadmente um bilião e 700 milhões de dólares dos Estados Unidos, como contribuição ao rearmamento. Acentua o mesmo correspondente que os Estados Unidos estão dispostos a oferecer a todos os paises da Europa Ocidental um dólar de prata contra cada um dos dólares despendidos pelos citados paises para o seu rearmamento. Tambem o jornal "Daily Herald" acredita que o ministro de Fornecimentos tenha encomendado 3 mil aviões a jato, num total de 500 milhões de libras esterlinas. A maior parte dêsses aparelhos — os "Meteor" e "Vampire" — constituiria a reserva das atuais formações de combate e outros substituiram os aviões de modelo mais antigo. Adianta o jornal que foram assinados contratos nesse sentido com as Usinas Glosters e De Havilland.



O novo modelo de tanque médio "PERSHING", recebendo seu batismo de fogo no conflito coreano

JORNAL DO DIA

HOJE 8 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leivas

End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4863 – Gerência 5209 – Redação 4860
Redação e Administração RUA DUQ. DE CAXIAS 923 Caixa Postal, 1641

ANO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1950 — N.º 1.063

ANSIA PELO AUMENTO DO PODERIO MILITAR NA EUROPA

PARIS, 7 (U. P.) — A França solicitou aos Estados Unidos e a Inglaterra que aumentem suas fôrças militares na Europa continental. Propôs ainda o imediato estabelecimento do Quartel General das Nações do Pacto do Atlantico, bem como a nomeação de um general norte-americano para comandar as fôrças armadas dos paises do Atlantico. O govêrno francês fez também um apêlo a todos os paises europeus membros do Pacto, para que unam quanto antes todos os seus recursos para a defesa comum contra a agressão comunista. A França prometeu acrescentar ao seu atual exército, dentro de três anos, mais 15 divisões completamente equipadas. Contudo, o govêrno francês declarou, a exemplo do que fez a Inglaterra na semana passada, que necessita, para isso, da ajuda de armamentos e dólares dos Estados Unidos.

◆ SETE JA' RESOLVERAM — WASHINGTON, 7 (U. P.) — Anuncia-se que a França, Inglaterra, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Noruega e Dinamarca já comunicaram aos Estados Unidos seus planos para aumentar seu poderio militar defensivo contra uma possivel agressão comunista.

◆ GUERRILHAS NA INDO-CHINA — SAIGÃO, 6 (U. P.) — O comunicado oficial do Estado Maior francês, publicado hoje, declara: "Importantes fôrças de Viet Minh (guerrilheiros comunistas) lançaram forte ataque, no dia 4 de agôsto, contra o posto de Santeu, na provincia de Sambeus. A guarnição defendeu-se energicamente e repeliu os assaltantes, após uma luta de corpo a corpo. A aviação, prevenida, interveio imediatamente contra a concentração dos rebeldes, assinalada nas proximidades do pôsto, enquanto uma unidade de paraquedistas, trazida como reforço, era lançada no vale. Os rebeldes tentaram um segundo assalto contra o pôsto, mas foram obrigados a se retirarem em consequencia da obstinada resistencia dos defensores, abandonando no terreno grande número de mortos, bem como 3 "bazokas", um fuzil-metralhadora e numerosos fuzis comuns".

A QUESTÃO ESPANHOLA VAI FIGURAR NO TEMARIO DA ASSEMBLEIA DA ONU

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — A República Dominicana incluiu a questão espanhola no temário da Assembléia Geral da ONU, que se reunirá em setembro próximo, havendo perspectivas de que se revogue a resolução provada em 1946 contra o govêrno do Gal. Franco. E' verdade que o ingresso da Espanha na ONU depende da recomendação do Conselho de Segurança; e se a Rússia continuar no seio do organismo internacional, isso dificilmente se conseguirá. A recomendação dominicana ao secretário geral da ONU diz lacônicamente: "Relações dos Estados membros da ONU com a Espanha". Justificando o pedido, o delegado dominicano diz que pelo menos 20 nações latino-americanas apoiam a revogação da resolução de 1946, que pediu a retirada das missões diplomáticas de Madride.

OS RUSSOS PARTICIPARÃO

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — Aumentaram os indícios de que os russos participarão da próxima reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas, segundo os círculos fidedignos locais. O delegado russo, sr. Malik, solicitou ao sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, a tradução imediata dos documentos relacionados com o próximo periodo de sessões da Assembléia Geral.

A PIOR CRISE

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — Em seu relatório anual às Nações Unidas, o sr. Trygve Lie, secretário geral da organização mundial de segurança, declarou: "Mesmo que as Nações Unidas tenham êxito em suas gestões de paz na Coréia, as negociações entre as quatro grandes potências são necessárias para evitar a terceira guerra mundial". A seguir disse que a guerra da Coréia foi a pior crise por que passou o mundo desde que terminou a guerra mundial e desde o grave impasse em Berlim entre as potências ocidentais e a Rússia.

APOIO A'S FORÇAS DA ONU

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O sr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, confirmou que quarenta e um paises membros da organização já fizeram oferecimentos de ajuda aos norte-americanos na Coréia. Disse que esta manhã se receberam os oferecimentos do Panamá, Chile e Etiópia. Por outro lado, informou-se esta noite que a qualquer momento o Canadá anunciaria o envio de tropas canadenses para guerra da Coréia. Circulam também informações que as Filipinas enviarão cinco mil soldados para lutar ao lado das tropas das Nações Unidas na Coréia.

OTIMISMO DE LIE

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, falando aos jornalistas, declarou: "Ainda estou convencido de que a Rússia quer a paz". — O sr. Lie revelou que está disposto também a convocar a Assembléia Geral das Nações Unidas para reuniões de emergência, se surgirem acontecimentos graves no Extremo Oriente.

BOATOS DUM GOLPE NA SIRIA

DAMASCO, 7 (U. P.) — O assassinato do comandante da Fôrça Aérea Siria, coronel Mouhammas Nasser, deu lugar a boatos de novo golpe de estado militar. Nasser foi mortalmente ferido na semana passada, a tiros, que se acredita terem sido disparados por um oficial do exército; e ao que consta, o motivo do crime seria sua recomendação que o exército evitasse interferir nos assuntos de govêrno.

QUESTÃO REAL BELGA

BRUXELAS, 7 (U. P.) — O parlamento belga reunir-se-á amanhã para deliberar sôbre a decisão do Rei Leopoldo III de abdicar. Primeiramente, o Rei Leopoldo delegará seus poderes reais ao seu filho maior, o Principe Baudouin, de 19 anos de idade. A abdicação oficial de Leopoldo III será a 7 de setembro de 1951, quando seu filho atingirá a maioridade.

QUEDA DE METEORO

TORONTO, 7 (U. P.) — Um jornal desta cidade canadense informa que foi descoberta, no Território Ungava, uma vasta cratera causada pela queda dum enorme meteoro há milhares de anos. Essa cratera mede dois quilômetros de diametro, e segundo um perito do Museu Geográfico, teria sido provocada pela queda de dez milhões de toneladas de granito vindas do espaço.

Exame da beatificação de Pio XI

CIDADE DO VATICANO, 7 (UP) — O Papa Pio XII presidirá, terça-feira, proxima a reunião de Sagrada Congregação dos Ritos, na segunda etapa do processo de beatificação do Papa Pio XI, falecido em agosto de 1941.

○ RELIQUIAS DE S. BENTO — ROMA, 7 (UP) — Uma urna de alabastro, contendo ossos de São Bento e Santa Escolástica, foi encontrada durante os trabalhos de reforma do altar-mor da Basílica e Catedral de Montecassino, segundo comunica o presidente do Conselho, em vista duma comunicação feita ao governo, pelo abade do Mosteiro de Montecassino. O reconhecimento das preciosas reliquias já foi efetuado.

○ ACORDO ENTRE VATICANO E ESPANHA — SAN SEBASTIAN (Espanha), 7 (UP) — Informa-se oficialmente que a Espanha e o Vaticano assinaram acôrdo em Roma que regulamenta a jurisdição militar das forças armadas espanholas e a ajuda espiritual que se dará às mesmas.

A COREIA, A RUSSIA E A ONU

Duas são as atitudes que os membros fiéis das Nações Unidas podem tomar com relação à Russia.

Desde o dia 23 do passado mês de janeiro que a Russia é um membro "sui generis" das Nações Unidas.

Naquele dia, o representante soviético — Jacob A. Malik — abandonou uma reunião do Conselho de Segurança dizendo que só voltaria quando o representante chinês — Tingfu F. Tsiang — tivesse sido expulso.

Anteriormente, a Russia havia apresentado uma proposta para substituir o representante da China por comunista chinês.

Esta proposta foi rechaçada pelo Conselho de Segurança por seis votos contra três.

Em vista das declarações feitas repetidas vezes pelos representantes soviéticos, ninguém esperava o regresso da Russia às Nações Unidas, enquanto delas fizesse parte a China nacionalista.

Entretanto, a Russia mudou de idéia.

Jacob Malik — o mesmo que havia dado inicio ao boicote soviético — deu-o por terminado.

Esta atitude deixa abertos aos membros fiéis dois cursos de ação.

O primeiro curso de ação seria tratar a Russia com luvas de pelica, tentando fazer com que ela se reintegre inteiramente nas Nações Unidas.

Este curso de ação é preconizado, por exemplo, pela India.

A India acha que é preciso manter a Russia nas Nações Unidas, ainda que, para tanto, seja preciso admitir a China comunista.

Entretanto, um poderoso grupo de delegados — entre os quais muitos latino-americanos — não concorda com este ponto de vista.

Este grupo recomenda o segundo curso de ação.

Neste caso, os membros fiéis das Nações Unidas não deveriam fazer concessões à Russia, e sim manter uma linha de conduta intransigente em defesa da paz mundial.

Se tal atitude firme fizer com que a Russia se retire de uma vez por todas do organismo mundial, este deveria continuar trabalhando sem os representantes soviéticos.

Dizem os partidários deste segundo curso de ação que esta seria a única forma de manter o prestigio e a eficiência das Nações Unidas.

O caso da Coréia, dizem êles é uma prova decisiva.

As Nações Unidas puderam agir com eficiência precisamente porque a Russia estava ausente.

Se a Rusia estivesse presente — continuam os partidarios deste ponto de vista — as Nações Unidas teriam sido manietadas pelo veto russo.

Até hoje, a Russia já usou do veto 47 vezes, a fim de evitar que se cumprisse a decisão da maioria.

Os que se opõem ao segundo curso de ação, dizem que poderia resultar no abandono das Nações Unidas não só pela Russia mas tambem por paises neutros como Israel, Paquistão, India e Suécia.

Replicam os partidarios da firmeza para com a Russia dizendo que a politica imperialista do Kremlim terminaria por convencer esses neutros a voltarem ao aprisco de Lake Sucess.

De qualquer forma, a posição da Russia é o principal problema que existe NOS BASTIDORES das Nações Unidas neste momento, quando os delegados já se preparam para a reunião da Assembléia Geral, marcada para o proximo dia 19 de setembro.

Alemanha no Conselho da Europa

ESTRASBURGO, 7 (UP) — Será aberta ás 4 horas da tarde a segunda sessão anual da assembléia consultiva do Conselho da Europa. A reunião terá lugar na nova Casa da Europa, que acaba de se construir ao custo de um milhão de dolares e nela tomarão parte, pela primeira vez, os representantes da Alemanha ocidental, e do território do Sarre.

○ SATISFAÇÃO EM BONN — BONN, 7 (UP) — O govêrno da Alemanha ocidental recebeu com grande satisfação a noticia de se permitir o fortalecimento da posição desse país no Conselho da Europa. Recordou-se que Churchill declarou, há algum tempo, que tudo melhoraria para as potencias ocidentais logo que a Alemanha tivesse direito de ocupar uma cadeira no Conselho da Europa.

Quatro terremotos na Venezuela

CARACAS, 7 (UP) — Foram 4 e não 2 os tremores de terra que ocorreram novamente, hoje, na região de Tocuyo. Informa-se que as cidades de Tocuyo, Homocaro e Guarico, isoladas do resto do pais e seus habitantes, recebem alimentos e outros socorros por meio de helicopteros. Os quatro tremores de terra que abalaram a localidade de Sanareh, no Estado de Lara, danificaram 80 por cento das casas. Não houve vitimas. Sanareh fica a leste de Tocuyo, tambem destruida pelo terremoto na quinta-feira passada.

○ SAIDA PARA O PACIFICO — LA PAZ, 7 (UP) — Em mensagem por motivo do feriado nacional, o presidente Urrigoitia, disse que a necessidade de uma saida soberana da Bolivia para o Pacifico constitui um problema que afeta não sòmente a propria Bolivia, como toda a America.

EDITAL

O Doutor Darcy Pinto Juiz de Direito da 1.ª Vara, desta cidade de Pôrto Alegre, Capital do Estado Rio Grande do Sul, Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tomarem conhecimento que a este juizo foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. O INSTITUTO HIPOTECARIO E FINANCEIRO S. A. BANCO DE CREDITO REAL, estabelecido nesta cidade a rua 7 de Setembro n.º 1095, por seu procurador abaixo assinado, inscrito na Ordem sob n.º 1000 e com escritório a rua dos Andradas 1223, vem muito respeitosamente expor a V. Excia. o seguinte: 1.º — que foi fundado em 12 de Julho de 1933, tendo sido autorizado a funcionar pelo dec. n.º 23.090 de 17 de Agosto de 1933, com o capital de Cr$ ... 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros); (doc. n.º 1); 2.º — que, desde logo, destacou de seu capital a quantia de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) destinada ao seu departamento de economia coletiva, denominado "Amparo Reciproco" (art. 4 dos estatutos (doc. n.º 2); 3.º — que, esse departamento tinha por objetivo facilitar, sob os principios da cooperação e associação, emprestimos sem juros e com juros, destinados á compra, construção ou reconstrução de prédios, aquisição de terrenos quando simultaneamente contratada a construção de prédios sôbre os mesmos e constituição e resgate de hipotécas; 4.º — que, para o fim indicado no item anterior, arrecadava e reunia as economias dos seus mutuários, para as distribuir, periodicamente, entre os mesmos, tudo na forma do Decreto n.º 21.502 de 29 de Junho de 1934, modificado pelo decreto n.º 24.768 de 14 de Julho de 1934 (docs. n.ºs 3 e 4); 5.º — que, sob esse regime, funcionou o Departamento de Amparo Reciproco, tanto nesta cidade quanto nas de Curitiba e Rio de Janeiro, até Janeiro de 1942, ocasião em que o Governo Federal, pelo decreto-lei n.º 3.997 de 2 de Janeiro do mesmo ano, vedou as sociedades de economia coletiva a concessão de novos emprestimos a seus prestamistas (doc. n.º 5); 6.º — que, atendendo ao estabelecido naquele decreto, o suplicante após fazer os depósitos ordenados pel. art. 1.º da referida Lei, iniciou a liquidação de seu departamento de economia coletiva, liquidação essa que consistia apenas, na restituição das quantias recebidas dos seus prestamistas, em razão dos contratos que com eles mantinha; que, no mês de Setembro de 1945, depositou nas respectivas agencias do Banco do Brasil S. A., na forma da lei, as quantias correspondentes a todos os contratos de seus mutuários; 8.º — que, dessa forma, não existindo mais contratos a contemplar, nem possuindo o requerente em seu poder quaisquer quantias pertencentes a terceiros, entendeu estar praticamente liquidado o seu referido departamento de economia coletiva (doc. n.º 6); 9.º — que, como estivesse obrigado ao pagamento anual de uma quota de fiscalização, no valor de Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros), creada pelo art. 28 do Dec. Lei n.º ... 21.503 de 29 de Junho de 1934, — requereu, em 3 de outubro de 1945, á Diretoria das Rendas Internas do Tesouro Nacional, a liquidação definitiva do aludido departamento, com a consequente dispensa do recolhimento da quota de fiscalização, que, como é obvio, lhe representava uma grande e inutil despeza; 10.º — que, todavia, não lhe foi deferida tal pretensão, pois entendeu a Diretoria das Rendas Internas que, muito embora estivessem depositadas no Banco do Brasil, em favor dos mutuários remanescentes, as quantias que a eles correspondiam, ficava o requerente com o onus dessa liquidação (doc. n.º 7); 11.º — que, em face daquela decisão o requerente procurou, por todos os meios a seu alcance efetuar a restituição das contribuição antecipadas feitas por seus mutuários, tendo, para isso, publicado em jornais desta Capital e das cidades de Curitiba e Rio de Janeiro, a relação dos mutuários e o valor de seus créditos, relações essas, sempre, devidamente visadas pelo sr. Fiscal Federal — (doc. n.º 8); 12.º — que, apesar de seus esforços, nada conseguiu, já que dentre os mutuários prestamistas a serem reembolsados, muitos faleceram outros residem em lugares ignorados e, ainda, vários se negam a receber, pois possuem aglomerados infimos que não atingem, sequer, a quantia de dez cruzeiros (veja-se relação anexa); 13.º — que, de outro lado, a propria natureza do contrato impunha aos mutuários a iniciativa do pagamento e do recebimento de qualquer quantia vejam-se clausulas 3.ª e 13.ª (doc. n.º 9) estando, pois, todos eles, em "mora accipiendi"; 14.º — que, alem do mais tem o requerente interesse em efetuar esse pagamento, em vista de estar sendo onerado, anualmente, com a quantia de Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) valor da quota de fiscalização referida no item 9.º desta petição; 15.º — que, finalmente, a unica solução que se apresenta ao suplicante é o deposito, em pagamento, na forma dos artigos 972 e 973 do Código Civil, solução essa, aliás, já devidamente aprovada pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional re... tubro de 1948 (doc. anexo sob ... pondendo a uma consulta neste sentido formulada em ou... n.º 10); Assim sendo, quer o Instituto Hipotecário e Financeiro S. A. Banco de Credito Real, usando da faculdade que lhe confere a lei (Código Civil arts. 972 e segs., fazer o deposito judicial de Cr$ 28.534,60 em favor de seus mutuários do Rio Grande do Sul, cuja anexa relação nominativa com o valor dos créditos de cada um deles, fica fazendo parte integrante desta petição, requerendo, pois, se digne V. Excia. de, na forma do art. 314 e seguintes do Cód. de Processo Civil, ordenar a citação, por edital (art. 177 n.º 1) dos interessados, para virem ou mandarem receber o pagamento, em lugar, dia e hora prefixados por V. Excia., sob pena de deposito, na forma da lei. Nestes termos, dando a presente o valor de Cr$ 28.534,60, E. Deferimento. Pôrto Alegre, 30 de Maio de 1950. P. p. Carlos Guilherme Luce.

PETIÇÃO FLS. 6 e 7 — INSTITUTO HIPOTECARIO E FINANCEIRO S. A. BANCO DE CREDITO REAL. Relação dos possuidores de contratos da secção de Economia Coletiva. Amparo Reciproco — Circunscrição do Rio Grande do Sul — 1.º N.º de Contrato, 2.º Nome, — 3.º Importancia. 834 Adelia Ande 1.692,00; 198 Agostinho Centeno 821,20; 631 Albino P. Esteves 48,00; 722 Alcides A. da Silva 12,00; 392 Alencarino S. Moraes 6,00; 170 Alfredo Carlet 78,00; 773 Alfredo J. Weingartner 6,00; 311 Alvaro Monteiro de Castro 4.410,00; 535 Antonio Arci 6,00; 813 Antonio G. Britto 284,80; 756 Antonio M. Netto 168,50; 908 Antonio O. Cordeiro 163,20; 260 Antonio Soares Vieira 24,00; 486 Aprilucio Mainieri 12,00; 572 Aristides Kohn 6,00; 1084 Arnaldo Dutra 168,00; 469 Arnaldo F. de Souza 72,00; 1139 Ataliba Walter 27,00; 1032 Augusta Schast 450,00; 1040 Augusto de Oliveira 36,60; 846 Carlos Ingrario 121,00; 580 Carlos Racherier 945,00; 707 Carmel. Micell 9,00; 365 Celina A. Gay 168,00; 834 Grube União Familiar 303,60; 1066 Deoclecio Jorge 3,00; 967 Dora Gonzalez 21,00; 1083 Eladio Pelayo Martinez 162,00; 1052 Emilio Luiz da Fraga F.º 45,00; 882 Ernesto Fonseca 21,00; 876 Ernesto Fonseca Filho 20,00; 722 Eroy Barcellos 223,80; 494 Felipe Mainieri 24,00; 1016, 1017 e 1018 Felix Lanner 279,00; 948 Fioravante da Silva 3,00; 881 Francisco Goulart 21,20; 677 Francisco Mendes 6,00; 945 Francisco P. dos Santos 252,00; 721 Francisco P. Lobrazo 6,00; 856 Gastão G. Duarte 551,40; 297 Graciliden V. da Silva 84,00; 1109 Guilherme Dutra Silveira 225,00; 891 Guilherme Henttmann Jr. 1.464,00; 68 Hilario Bettamin 2,00; 997 Hilda Diaz 193,50; 1080 Honorato Rostirola 38,00; 616 João A. Palmeiro 3,00; 733 José B. de Souza ... 63,60; 559 José Carlos Pavim 21,00; 403 José F. de Freitas 1.491,00; 304 José Fonseca 6,00; 1012 José Gerhardt 119,00; 291 José Jacob Schmidt dr. 1.071,00; 582 Julio C. A. da Silva 6,03; 357 Leopoldo Hoff 484,40; 1025 Lideran Ribeiro Vva. 2.002,00; 583 Luis da Rosa Martins ... 111,00; 1148 Luiza Ribeiro Barbosa 79,20; 802 Manuel Domingos Freire 2.040,00; 67 Marcilio A. Machado 12,00; 334 Marcilio J. Moraes F.º 6,00; 778 Maria Engelhe 2.670,00; 361 Mario P. Cabeda 42,07; 727 Martha Lopes 66,00; 660 Maximiliano Makowki 24,00; 805 Nadyr Schuller Dias 221,80; 728 Palmeiro Hasperoy 126,00; 65 Paulo Travassos Souto 9,00; 883 Pedro A. Ramos 21,00; 1144 Percival Vargas 594,00; 1135 Raymundo Alves da Silva 270,00; 1134 Romano Beltrami 54,00; 68 Romualdo Camim Damim 21,00; 606 Rubens Soares dr. 45,00; 1101 Soter Neves 36,00; 296 Tacito de Carvalho e Silva 24,00; 557 Thereza Merg 132,00; 267 Zeferina de Campos 57,00; Soma total: Cr$ 28.534,40. Pôrto Alegre, 31 de Março de 1950. Instituto Hipotecario e Financeiro S. A. Banco de Crédito Real Diretor Carlos Fagundes de Mello, José Fagundes de Mello.

DESPACHO — A. como requer Designe-se audiencia e publiquem-se editais pelo prazo de trinta dias. Int. Em 6.6.950 D. Pinto.

DESIGNAÇÃO — Certifico e dou fé que designei o dia 23 de agosto p. vindouro, ás 10 horas, em Cartorio para o recebimento. Pôrto Alegre des de Julho do ano de mil novecentos e cinquenta. O escrivão: J. Pessoa de Mello.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados se passou o presente edital, o qual será publicado e afixado no lugar de costume. DADO e passado nesta cidade de Pôrto Alegre, aos vinte dias do mes de Julho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, José Pessoa de Mello, escrivão subscrevo.

(as.) DARCY PINTO — Juiz de Direito da 1.ª Vara.

MÁQUINAS DE ESCREVER E DE CALCULAR
Novas e Recondicionadas
Consultem nos Preços e Condições.
EQUIPAMENTOS COMETA
SVEN R. SCHULZE & CIA.
Avenida Alberto Bins, 489
Pôrto Alegre

COMERCIAL, INDUSTRIAL, REPRESENTAÇÕES, EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES SOCIEDADE ANONIMA — CIREI S. A. — Rua Voluntários da Pátria, 190

ATA NUMERO DOZE

Assembléia Geral Extraordinária

Aos vinte e dois dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta (1950), ás quinze (15) horas, reuniram-se, na sede social, á rua Voluntários da Pátria numero cento e noventa (190), nesta Capital, em primeira Convocação, os acionistas cujos nomes constam no livro de presença e desta Ata, representando mais de dois terços (2/3) do Capital Social, foi, pelo Sr. Presidente, Senhor Otto N. Haselof, aberta a Sessão, a qual, em seguida, pediu aos Acionistas presentes que designassem quem deveria presidir os trabalhos da mesa. Por aclamação foi escolhido o mesmo Sr. Presidente Otto N. Haselof que, aceitando a incumbência, convidou para Secretário o Sr. Hermes Mário Viçosa. Dando inicio aos trabalhos o Sr. Presidente mandou proceder a leitura dos anuncios de convocação, publicados no "Diário Oficial" do Estado em 14, 15 e 17 do corrente mês, e no "Jornal do Dia", em 14, 15 e 16, concebido nos seguintes têrmos:

"ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia vinte e dois (22) de julho de mil novecentos e cinquenta (1950), às 15 (quinze) horas, na sede da Sociedade, á rua Voluntários da Pátria número cento e noventa (190) para:

A) — Deliberar sôbre a distribuição de parte do Fundo de Reserva em ações novas aos senhores acionistas e a correlata alteração do artigo quinto (5º) dos Estatutos Sociais;

B) — Deliberar sôbre uma proposta da Diretoria e do Conselho Fiscal para novo aumento do Capital Social.

Para efeitos da presente Assembléia Geral, tôda e qualquer transferência de ações será suspensa três (3) dias antes da realização da mesma.

Pôrto Alegre, 12 de julho de 1950.

Otto N. Haselof — Presidente.
Ataliba A. Gaspary — Vice-Presidente.
Ademar N. Crochs — Diretor".

O Senhor Presidente da Mesa, pela Ordem da Convocação, submeteu á Assembléia a discussão da proposta da Diretoria em carta dirigida ao Conselho Fiscal em dez (10) do corrente mês, que mereceu a sua plena aprovação, a qual foi apresentada e lida perante a Assembléia.

PROPOSTA: 1º) — Usarmos 20% das nossa reservas sociais para serem distribuidas em novas ações aos acionistas, cuja distribuição será efetivada em quinze (15) de agôsto após o encerramento do nosso balanço;

2º) — Duplicarmos o Capital Social para dezoito milhões de cruzeiros.

Que os novos subscritores do aumento referido serão debitados em conta corrente acionistas pelo total da subscrição e os chamados de capital ficarão a critério da Diretoria a medida que fôr necessitando de numerário. Aos dividendos destas novas subscrições serão debitados juros equivalentes aos dividendos até o periodo da entrega do Capital.

O Senhor Presidente pondo em votação as sugestões referidas, foram as mesmas, depois de discutidas, aprovadas por unanimidade de votos.

Ficando, portanto, a Diretoria autorizada a efetivar o seguinte:

1º) — Usar o equivalente a 20% do Capital Social ou seja Cr$ 1.500.000,00 das Reservas para serem distribuidas em quinze de agôsto de mil novecentos e cinquenta e novas ações aos acionistas e a correlata alteração do artigo quinto (5º) que passará a ser:

ALTERAÇÃO: Art. 5º — O Capital é de nove milhões de cruzeiros (Cr$ 9.000.000,00) dividido em nove mil ações ordinárias ou comuns, nominativas, de um mil cruzeiros (Cr$ .... 1.000,00) ou múltiplas.

2º. — Fica autorizada a Diretoria pela forma da lei promover a subscrição do aumento de nove milhões de cruzeiros (Cr$ 9.000.000,00), para dezoito milhões de Cruzeiros (Cr$ 18.000.000,00), dando aos acionistas o prazo de trinta dias para usarem os seus direitos de preferência na subscrição dêste aumento. E assim que tiver ultimado a subscrição total, convocar nova Assembléia Geral Extraordinária para aprovação final dêste aumento.

Havendo se esgotado a Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Mesa ofereceu a palavra a quem dela quizesse fazer uso para assuntos inerentes á convocação e, como ninguem se houvesse manifestado, o Senhor Presidente agradeceu a sua indicação para a Presidência da Mesa e suspendeu a Sessão pelo tempo necessário á lavratura desta ata no livro próprio, a qual foi lida por mim, Secretário, em voz alta e foi aprovada por todos os presentes, que, com os componentes da Mesa, assinam em sinal de plena conformidade. Foram ainda datilografadas mais duas cópias de igual teor, cujas primeiras, e segundas vias igualmente, por todos assinadas, sendo as demais autenticadas pelo Presidente e Secretário da Mesa.

Em seguida, o Senhor Presidente, depois de agradecer a comparência dos distintos acionistas, encerrou a Sessão.

pp. Ary Rodrigues Alcantara; pp. Frederes & Cia. Ltda.; pp. Carlos Lengler Filho; pp. Eduardo Tagliari; pp. Leonardo Bopp; pp. Dias & Berna; pp. Irmãos Schaurich; pp. Guilherme Willy Grueindling; pp. Rodolfo Eichenberg; pp. Lawrence G. Wood; pp. Sociedade Automecanica Ltda. — Ruy Guimarães.

Henrique Carlo, Wilke; Ottoni Camara Arregui; Otto Emil, H. Dreyer; Ricardo L. Demenge; Leonel Luis Friedrich; Aroldo Silveira; J. Otto Klein; Otto N. Haselof; Ademar Norberto Grochs; Ernesto Fleck; Carlos Schanberg.

pp. André Bator; pp. Margarida Fischer — Vitor Fischer. Francisco Henke; Ataliba A Gaspary; Ruy Guimarães; Hermes M. Viçosa; Germano Alfredo Marquardt; Emir Gaspary; João K. Pinheiro; Ary Antunes Ramos; Kurt J. Meurer.

pp. Albano C. Seibert & Cia.; pp. Norma Diefenbach; pp. Oscar Guilherme Textor; pp. Egon Walter Schreiner; pp. José Buggio Filho; pp. Walter Nunz; pp. Roberto Ferreira Bueno; pp. Zani Bueno & Cia.; pp. Henrique Lubisco; pp. Hugo Buhl dos Santos; pp. André Santos & Cia.; pp. Publio Canosa; pp. Arnaldo Schmidt; pp. Jorge Guilherme Sperb; pp. Schmidt, Presser & Cia.; pp. Arquimimo Magnus de Souza — Ruy Guimarães.

Otto N. Haselof, Presidente da Assembléia.
Hermes Maria Viçosa, Secretário da Assembléia.

Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembléia, declaramos que a presente Ata é Cópia fiel do original e que são autênticas as assinaturas lançadas acima.

Otto N. Haselof, Presidente da Assembléia.
Hermes Maria Viçosa, Secretário da Assembléia.

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que "Comercial, Industrial, Representações, Exportações e Importações S. A." ("Cirei S. A."), com sede nesta capital, arquivou nesta secretaria sob número 59.132, por despacho da Junta em sessão de 31 de julho de 1950, a ata da assembléia geral extraordinária, de seus acionistas, realizada em 22 de julho de 1950, na qual autorizaram á Diretoria: a) pela forma da lei promover a subscrição do aumento de capital social de nove milhões de cruzeiros (Cr$ 9.000.000,00), para dezoito milhões de cruzeiros (Cr$ 18.000.000,00), dando aos acionistas o prazo de trinta dias para usarem os seus direitos de preferência na subscrição dêste aumento. E assim que tiver ultimado a subscrição total, convocar nova Assembléia Geral Extraordinária para aprovação final dêste aumento; b) alterarem o artigo 5º de seus estatutos sociais. Nada mais tenho a certificar, do que dou fé. Pôrto Alegre, em três de agôsto de mil novecentos e cinquenta. Eu, Sulema Capuano (Sulema Capuano) auxiliar desta repartição, a escrevi, conferi e assinei e vai subscrita e assinada pelo Diretor-Secretário da M. M. Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

Pôrto Alegre, 3 de Agôsto de 1950.

Léo Silveira de Arruda — Diretor-Secretário.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 5 de abril de 1950, em que se efetivou o aumento de capital social do "Hotel São Luiz S. A." e consequente reforma de estatutos

Aos cinco dias do mes de abril de mil novecentos e cinquenta, ás 10 (dez) horas, reuniram-se na séde social, sita na Avenida Farrapos n.º 45, "Edificio Welp", os acionistas do "Hotel São Luiz S. A." representando mais de dois terços do capital social com direito de voto, — ou seja, duzentas e quarenta e duas ações (242) ordinárias das duzentas e cinquenta existentes (250), — o que verificando o sr. Gustavo Welp Filho, diretor da Sociedade, por meio do "Livro de Presença", convidou os presentes a elegerem o presidente da assembléia. E' aclamado o sr. Arnaldo Engel, que agradecendo e assumindo a presidência, convida a mim, Armando Kraemer para secretário. Composta assim a mesa, o sr. presidente declara instalada a assembléia que, como era do conhecimento dos presentes, conforme fora enunciado nos editais de convocação publicados no "Diário Oficial" dos dias 27, 28 e 29 (vinte e sete, vinte e oito e vinte e nove) do mes de março, proximo passado, e no "Jornal do Dia" de 26, 28 e 29 (vinte e seis, vinte e oito e vinte e nove) do mes de março, proximo passado, deveria deliberar sobre a efetivação do aumento do capital social, aprovado na assembléia geral extraordinária de 11 (onze) de janeiro do corrente ano. Passa então a palavra ao sr. Gustavo Welp Filho, diretor da sociedade, o qual, historiando os fatos relativos ao aumento, comunica que se resguardou o exercício da preferência dos srs. acionistas, conforme avisos publicados no "Diário Oficial" do dias 21, 23 e 24 (vinte e um, vinte e tres e vinte e quatro) do mês de Janeiro ultimo, e no "Jornal do Dia" de 21, 22 e 24 (vinte e um, vinte e dois e vinte e quatro) de janeiro passado, e participa tambem que a subscrição fora completada na importancia de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), ficando deste modo o capital social elevado para Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), e tendo apos exibido os documentos respectivos aos presentes: lista de subscritores e recibo do deposito bancário da realização de 10% (dez por cento). Submetidos tais documentos á discussão e não havendo quem quisesse usar da palavra foram postos em votação, tendo sido unanimemente aprovados pelos acionistas presentes. Declara, então, a seguir o sr. Presidente que, nos têrmos da proposta da Diretoria, aprovada na anterior assembléia, e em consequencia da efetivação do aumento do capital social, o artigo 5.º (quinto) dos estatutos sociais passaria a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital social é de um milhão e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 1.500.000,00), dividido em setecentas e cinquenta ações, cada uma no valor nominal de dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00) e assim classificadas: a) trezentas e setenta e cinco (375) ações ordinárias e b) trezentas e setenta e cinco (375) ações preferenciais". — Declarou então o sr. Presidente definitivamente aprovado e efetivado o aumento do capital social. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário á lavratura desta ata que reaberta a sessão foi lida e aprovada e a seguir, depois de encerrada a assembléia pelo sr. Presidente, assinada pelo mesmo, por todos os presentes e por mim secretário. Pôrto Alegre, 5 de abril de 1950.

ARMANDO KRAEMER, Secretario.

ARNALDO ENGEL, Presidente

GUSTAVO WELP FILHO
LUIZ GUSTAVO WELP

ADEMAR KIELING

MILTON GONÇALVES

Na condição de Presidente e de Secretario da assembléia, declaramos que a presente é cópia fiel da ata original e que são autenticas as respectivas assinaturas. Data supra.

ARNALDO ENGEL, Presidente.

ARMANDO KRAEMER, Secretário.

(Firmas reconhecidas na forma da lei).

RELAÇÃO DOS SUBSCRITORES DO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DE CR$ 1.000.000,00 PARA CR$ 1.500.000,00

AÇÕES ORDINARIAS

Gustavo Welp Filho, brasileiro, casado, industrial, residente á Avenida Farrapos, 45, 125 ações, Cr$ 25.000,00 de entrada.

AÇÕES PREFERENCIAIS

Gustavo Welp Filho, brasileiro, casado, industrial, residente á Av. Farrapos, 45, 125 ações, Cr$ 25.000,00 de entrada.

GUSTAVO WELP FILHO, diretor.

BANCO AGRICOLA MERCANTIL S. A. — Recebemos do "Hotel São Luiz S. A." a importancia de 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), relativa ao pagamento das entradas correspondentes ao aumento do capital da referida sociedade, importancia que ficará depositada em conta corrente bloqueada nos termos e nas condições do decreto-lei n.º 5.956 de 1 de novembro de 1943.

Pôrto Alegre, 25 de março de 1950.

Banco Agricola Mercantil S. A.

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL — *Certidão* — Certifico, que "Hotel São Luiz S. A.", com sede nesta capital, arquivou nesta secretaria sob numero 57.779, por despacho da Junta em sessão de 17 de abril de 1950, os seguintes documentos: a) ata da assembléia geral extraordinaria, de seus acionistas, realizada em 5 de abril do corrente ano, na qual elevaram seu capital de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) e alteraram o artigo 5.º de seus estatutos sociais; b) recibo fornecido pelo Banco Agricola Mercantil S. A., desta capital, da importancia de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), correspondente a 10% do referido aumento de capital; b) guia fornecida pela Alfandega de Pôrto Alegre, da importancia de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), relativa ao pagamento do imposto de selo proporcional sobre o mencionado aumento; c) lista nominativa dos subscritores do referido aumento de capital. Nada mais tenho a certificar, do que dou fé. Pôrto Alegre, em dezoito de abril de mil novecentos e cincoenta. Eu, Sulema Capuano (Sulema Capuano), auxiliar desta repartição, a escrevi, conferi e assinei e vai subscrita e assinada pelo Diretor-Secretario da M.M. Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

Pôrto Alegre, 18 de abril de 1950.

LEO SILVEIRA DE ARRUDA
Diretor-Secretario

ATA DA SEGUNDA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DA «MECANICASUL S. A.» MECÂNICA, INDUSTRIAL, COMERCIAL E IMPORTADORA

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta, na séde social, á rua Ernesto Fontoura n.o 1301, presentes acionistas com direito de vôtos, em número legal, conforme se verifica no livro de Presença, assumiu a presidência o Snr. Dr. Carlos Maria Ruschel, sendo convidado para Secretário o Snr. Jean Hanquet. Iniciou-se a Assembléia com a leitura do anúncio de convocação, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul e no Jornal do Dia, nos dias vinte e um, vinte e dois, vinte e tres e vinte e quatro de Abril corrente. O snr. Presidente passou logo a tratar da ordem do dia, determinando que fossem lidos os documentos: Relatório da Diretoria, Balanço Geral, contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. Postos em discussão foram os mesmos aprovados unânimemente, como tambêm todos os atos da Diretoria, no exercício de mil novecentos e quarenta e nove, deixando de votar os impedidos por lei. Em prosseguimento da ordem do dia, procedeu-se á escolha dos membros do Conselho Fiscal, sendo eleitos para efetivos os Snrs. Jean Hanquet, brasileiro, securitário, residente á Av. Farrapos n.o 382; Sr. André Martinewski Filho, brasileiro, bancário, residente á rua Gram Pará nº 121; Hans T. W. Seitz, alemão, técnico mecânico, residente á rua Ernesto Fontoura n.o 1301. Para suplentes foram eleitos os snrs. Dr. Carlos Maria Ruschel, brasileiro, advogado, residente á Av. Alberto Bins n.o 772; Dr. René J. C. Ghislain Lendous, brasileiro, professor universitário, residente á rua Cel. Vicente 537; Dr. Andreas Liess, brasileiro, engenheiro, residente á rua Vila Nova n.o 100. Nada mais havendo a tratar o Snr. Presidente encerrou os trabalhos e mandou lavrar a presente ata que é assinada pelos acionistas presentes, pelo presidente da Assembléia e por mim, Jean Hanquet, secretário, que a datilografei para cópia no livro próprio.

Dr. Carlos Maria Ruschel — Presidente
Jean Hanquet — Secretário
Dr. René J. C. G. Ledoux
Hans T. W. Seitz
Erwin E. Sonnenstrahl
Carlos Max Sonnenstrahl
Frederico G. Schreiner

Declaramos na qualidade de Presidente e Secretário, que a presente ata é original, copiada no livro próprio e que são autenticas as assinaturas nela lançadas.

Pôrto Alegre, 23 de Abril de 1950.

Dr. Carlos Maria Ruschel — Presidente

Jean Hanquet — Secretário.

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que Mecanicasul S. A. — Mecânica, Industrial, Comercial e Importadora com sede nesta capital, arquivou nesta secretaria sob número 59.043, por despacho da Junta em sessão de 13 de junho de 1.950, a ata de assembléia geral ordinária de seus Acionistas, realizada em 28 de abril do corrente ano, na qual foram: a) aprovados o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo da conta de «Lucros & Perdas» e o Parecer do Conselho Fiscal, correspondentes ao exercício de 1.949; b) elegeram os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes. Nada mais tenho a certificar do que dou fé. Pôrto Alegre, em vinte e cinco de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Sônia de Oliveira Kalsch (Sônia de Oliveira Kalsch), dactilógrafa padrão 13, a escrevi e assinei, e vai subscrita e assinada pelo Diretor-Secretário da M.M. Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

Pôrto Alegre, 25 de Julho de 1950.

Léo Silveira de Arruda — Diretor-Secretário.

O Centro Cívico e Social da Produção em Caxias do Sul e Bento Gonçalves

Das cidades de Caxias do Sul e Bento Gonçalves, regressou o dr. Paulo Simões Pires, diretor-geral da secretaria do Centro Cívico e Social da Produção do Rio Grande do Sul, e que ali fôra ultimar providências para o mais rápido desenvolvimento das Secções locais.

Em palestra com a reportagem de "JORNAL DO DIA", informou-nos, gentilmente, o dr. Paulo, que várias reuniões foram efetuadas na "Pérola das Colonias", dela participando os seguintes elementos da Seção: srs. Júlio Eberle, diretor; Agostinho Panceri, diretor-tesoureiro; Salvador Bonnalume, diretor; Artur Rossarolla, do conselho deliberativo, não comparecendo o dr. Ary Zatti Oliva diretor-secretário, por se encontrar na Capital da República. Na corrente semana será oficialmente inaugurada a nova séde do Centro Cívico e Social da Produção, a qual fica contígua á da Associação Comercial.

Em Bento Gonçalves, - disse-nos o dr. Paulo Simões Pires, - quinta-feira passada realizou-se uma sessão, que contou com a presença, entre outras das seguintes pessoas: Srs. Carlos Dreher Neto, Malaquias Mazzini, Erny Dreher, Augusto Pasquali, José Fazzolo, Luis Todeschini, Vitor M. Potrick. Assuntos de real importância foram, então debatidos, estando assegurado o pleno desenvolvimento da novel entidade.

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

Notas sociais

Continuação da 5.ª página.

falecimento de Antonio José da Silva (Antonio Marilande). Ás 8 horas na Capela do Colégio Sevigné, 2.º ano do falecimento de Cecilia Maria. Ás 8,30 horas, na Capela de Puericultura Nossa Senhora dos Navegantes pelo descanço eterno das almas de todas as vitimas dos desastres aviatorios, entre os quais se encontram os amigos e benfeitores do Circulo Operário Portoalegrense. Ás 7,30 horas na Igreja de N. S. do Rosario, 30.º dia do falecimento de Henrique Joaquim de Sá. Ás 6,30 horas na Igreja de São José, 1.º ano do falecimento de Doralice Lopes Stumpf. Ás 7 horas na Igreja de São Geraldo, a Av. Farrapos, 6.º mes do falecimento da Vva. Dominga Niemezinski e seu filho Leonardo Niemezinski.

AMANHÃ: Ás 8,30 horas na Igreja de Nosso Senhor dos Passos, 30.º dia do falecimento de Astrogildo Silveira (Fuga). Ás 8 horas na Igreja do Santissimo Sacramento, (A. José Bonifácio), 1.º ano do falecimento de Helio Werres Limeira.

Tome saúde tomando, como aperitivo o grande estomacal Bitter Ággio puro

EMPRESA OURO E PRATA
PÔRTO ALEGRE-IJUI E VICE-VERSA
Dias de Partidas: Ás 4 horas
DE IJUI — Domingos, Terças, Quartas e Quintas-Feiras.
DE PÔRTO ALEGRE — Domingos, Quartas, Sextas e Sábados.
COMBINAÇÃO DE IDA — Em Venancio Aires, com Santa Cruz, em Pôrto Mariante, com Estrêla, Lajeado e Arroio do Meio, no mesmo dia, menos aos domingos.
COMBINAÇÃO DE VOLTA — Em Ijuí, no mesmo dia para Santo Angelo.
INFORMAÇÕES NAS RODOVIARIAS:
PÔRTO ALEGRE — Fone: 8468 — IJUI 170

ENCAMINHA-SE O REATAMENTO DAS RELAÇÕES CONSULARES ENTRE BRASIL E ALEMANHA

Aumentada a
Frequência das
Linhas Transatlânticas da

Panair do Brasil S. A.

Restabelecimento dos serviços para a

ALEMANHA - SUIÇA - ORIENTE PRÓXIMO

A partir de 7 de agosto corrente, voltaram os aviões da **PANAIR DO BRASIL S. A.** a escalar em **ZURICH, FRANKFURT** e **ISTAMBUL**, ficando desta forma aumentados de 3 para 4 os vôos transatlânticos semanais, permitindo consequentemente, atender um volume maior de passageiros e carga entre o Brasil e as Nações Européias e Orientais.

Pôrto Alegre, 8 de agosto de 1950

A ADMINISTRAÇÃO

RIO, 7 (Asp) — Encontra-se aqui o dr. Karl Splecker, antigo parlamentar alemão e representando o governo da Alemanha Ocidental, como ministro plenipotenciário. Dando suas impressões, disse que o surpreendera a cidade do Rio, pelos seus aspectos gigantescos. A finalidade do dr. Splecker é de concluir o tratado comercial entre o Brasil e Alemanha e incrementar nossas relações comerciais e culturais. Tentará igualmente o reatamento das relações consulares regulares que se depois serão transformadas em relações diplomáticas.

◆ **CHANTAGE INTERNACIONAL** — Rio, 7 (Asp) — A bomba atômica estaria sendo assunto de uma chantagem internacional, cujo centro de irradiação seria o Brasil. Diz um vespertino carioca que é pelo menos o que se suspeita, depois que foi denunciada da tribuna da Câmara dos Deputados uma falsa condessa francesa, já há tempo operando no Brasil, em tôrno de supostas jazidas de areias monazíticas, existentes em larga escala no território do Espírito Santo. A falsa condessa seria Jacqueline Ferry, condessa de Campeaux, envolta em interesses escusos, visando subtrair ao nosso país reservas de minérios radioativos, usados como matéria prima da bomba atômica. Sabe-se que Jacqueline já realizara bons negócios no Brasil, inclusive com a Cia. Siderúrgica Nacional, à qual vendeu grandes quantidades de fundente. Tendo-a como «Leading Leady», a Câmara dos Deputados pretende realizar uma sessão secreta. O assunto, como se vê, é de gravidade, estando em jôgo os próprios interesses nacionais, envolvendo personagens capazes de comprometer até a alta administração do país.

◆ **4.a VISITA DE DUTRA A PAULO AFONSO** — Paulo Afonso, Bahia, 7 (Asp) — Chegou a esta região o Presidente Dutra, acompanhado de sua comitiva, sendo recebido por grande número de autoridades baianas, inclusive o governador Mangabeira. Esta é a quarta vez que o Presidente Dutra vem visitar as obras hidroelétricas de Paulo Afonso.

◆ **MAIS UM QUE SE DESILUDE** — Rio, 7 (Asp) — O adido comercial da legação polonesa desta capital, sr. Jersy Sturm, renunciou ao cargo e decidiu permanecer no Brasil, recusando voltar para seu país «Atrás da Cortina de Ferro». Ainda não se conhecem pormenores acêrca dessa decisão.

◆ **VERIFICADO A TEMPO** — Salvador, 7 (Asp) — Ia acontecendo um desastre com um avião da Transcontinental que teve um motor incendiado quando se preparava para levantar vôo. O piloto ordenou aos 48 passageiros que abandonassem o aparelho; e em virtude do pânico, houve um atropêlo em que ficaram ligeiramente feridos dois dos passageiros. Também o próprio piloto sofreu ferimentos no rosto. Os bombeiros da base aérea apagaram o fogo que chegou a inutilizar o motor. A viagem prosseguiu em outro avião.

◆ **MELHOR APROVEITAMENTO DO CARVÃO** — Rio, 7 (Asp) — Tendo em vista a situação interna cional, o Presidente da República determinou novas medidas de aproveitamento do carvão nacional. Foram iniciados estudos referentes à situação das minas, meios de transportes, estudos êsses que têm caráter de urgência excepcional.

◆ **COMICIO COM ACIDENTE** — Fortaleza, 7 (Asp) — Ocorreu um incidente, quando o sr. Ademar de Barros falava num comício, na capital cearense. Em dado momento, o palanque onde se achava o governador paulista e sua comitiva, ruiu. Houve ligeiro pânico; mas logo se verificou que tudo fôra consequência do excesso de peso.

◆ **RESULTADOS DO GRANDE PREMIO BRASIL** — Rio, 7 (Asp) — O sorteio do Sweepstake, realizado ontem de manhã, acusou os seguintes resultados para a disputa do Grande Prêmio Brasil, marcado para às 16,10 horas de ontem: Apuvo (Bahia) 15.290; Coraje (Rio) 37.230; Cruz Montiel (Maceió), 36.020; Tirolesa (Rio) 3.153; Manguari (Rio) 24.064; Katleen Livinia (Rio) 21.820; Nimrod (Rio) 23.107; Salamaleo (Rio) 13862; Quejido (Rio) 28.533; Cid (Rio) 22.377; Carrasco (Juiz de Fora) 28.881; Meteoro (Rio) 16.919. Os cavalos Lucanor e Luzeiro não correram e seus números foram 15.136 e 6.896, respectivamente.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ACIDENTADO NUMA COLISÃO À ESTRADA DA PEDREIRA

O CASAL VIAJAVA NA CABINE DO CAMINHÃO DE CARGA — FERIDO TAMBEM O MOTORISTA DO CARRO DE ALUGUEL — FURTO DE CARTEIRA — BATIDA UMA CARTEIRA COM 263 DOLARES — INCENDIO NUMA MALOCA

Ao entardecer de domingo, foi comunicado ao plantão da RCP., que havia se dado um acidente na Estrada da Pedreira, defronte ao prédio n.º 388. Comparecendo ao local, o inspetor Carlos Ferreira soube o seguinte: o sr. Rodrigo Martinez, dirigindo o carro de placas 14.0453 pela Estrada da Pedreira em direção ao centro, ao atingir a altura do prédio 388, foi colhido pelo caminhão de placas 13.41.23, dirigido por Walter Lang, que se dirigia para a rua D. Pedro 2.º. Da colisão resultou danos materiais em ambos os veiculos, e ferimentos nos dois motoristas, como na sra. Marina Lang, que viajava na cabine do caminhão de carga. Os veículos foram recolhidos a DA., sendo as vitimas medicadas no Pronto Socorro, donde seguiram para suas residências.

CAIU DO ELETRICO

Domingo, cerca de 20 horas, foi vitima de acidente, quando viajava no estribo de um bonde, o sr. Adroaldo de Abreu, residente à rua José de Alencar, 668. O bonde é de numero 176, e dirigido pelo motorneiro 446. O sr. Adroaldo, caiu do elétrico, quando o mesmo atingia às proximidades da Praça Otávio Rocha, sofrendo ferimentos na cabeça. Após ser medicado no Pronto Socorro, a vitima recolheu-se à sua residencia. A policia tomou as necessárias anotações.

FURTO DE CARTEIRA NO BONDE FLORESTA

A's 23,30 horas de domingo, compareceu ao plantão da RCP., o sr. Antonio Rosito, que apresentou queixa de furto de sua carteira, contendo cerca de Cr$ 800,00. O sr. Rosito, declarou que viajava no interior do bonde Floresta, quando na esquina da rua Cristóvão Colombo com a Santo Antônio, deu falta da sua carteira. Imediatamente, a vitima, que suspeitara de um individuo que viajava no mesmo elétrico, saiu ao encalço de Jorge Almeida Furtado, o indiciado, que foi perseguido e preso momentos mais tarde, sendo apresentado ao plantão pela vitima e as testemunhas. Jorg Furtado foi recolhido ao xadrez a disposição da DEAP.

FURTO DE CARTEIRA COM 263 DOLARES

Ainda às 23 horas, foi comunicado ao plantão da RCP. que um individuo de côr morena, trajando roupa marron havia furtado a carteira de José Francisco Gonçalves, no interior de um bonde Glória. O próprio queixoso informou que na carteira se achavam 263 dolares, em notas de 20, 10, e 5. A vitima era embarcadiço do navio Loyd São Domingos. A policia tomou as necessárias providências.

INCENDIO NUMA MALOCA

Na madrugada de ontem, a sra. Geny Souza, informou ao plantão da RCP., que perto de sua residência, à rua Professor Clemente Pinto, uma maloca estava sendo presa das chamas. Rumando ao local, o inspetor Feijó verificou que os bombeiros estavam em ação, nada adiantando, pois a maloca já se achava quase toda queimada. Soube ainda o inspetor, que na mesma residia Irma Grass, que na ocasião não se encontrava no local. Mais tarde, soube-se que a origem do fogo tinha sido um lampeão que a sra. Irma ao sair deixara aceso. Dna. Irma ao regressar foi informada do sinistro, tendo a policia tomado as necessárias providências.

Noticias Diversas

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de segunda-feira às 21 horas de terça-feira:) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Noite fria. Ascensão dia. VENTOS: Variáveis. (Das 21 horas de têrça-feira às 21 horas de quarta-feira: Bom. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 8:) TEMPO: Bom. Geadas esparsas. TEMPERATURA: Noite fria. Ascensão dia. VENTOS: Variaveis. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 8:) TEMPO: Bom. Geadas esparsas. TEMPERATURA: Noite fria. Ascensão dia. VENTOS: Variáveis.

DOENÇAS TRANSMISSIVEIS

Pela Secção de Profilaxia de Doenças Transmissiveis do D. E. S. foram anotados, durante a semana de 23 a 29 de julho, os seguintes casos: Coqueluche, 2; Difteria, 2; Febre tifoide, 3; Meningites agudas, 1; Parotidite epidêmica, 1; Sarampo e outros exantemas febris, 13; Tuberculose (tôdas as formas), 28; Varicela, 4; Tétano, 1; e Sifilis, 3.

OBITOS DA SEMANA

A Secção de Demografia Sanitária do D. E. S. registrou os seguintes óbitos, ocorridos nesta Capital, durante a semana compreendida entre 23 e 29 de julho: Tuberculose do aparêlho respiratório, 20; Tuberculose outras formas, 1; Sifilis e suas sequelas, 2; Infecções meningo-cócicas, 1; Sarampo, 1; Doenças infeciosas e parasitárias, 1; Neoplasmas malignos, 7; Neoplasmas benignos, 1; Anemias, 4; Lesões vasculares do sistema nervoso central, 2; Reumatismo articular agudo, 1; Doença reumática crônica do coração, 1; Outras doenças do coração, 19; Oclusão intestinal e hérnia, 1; Gastrite, duodenite, enterite, colite, 6; Nefrite e nefrose, 6; Lesões devido ao parto, asfixia e atelectasia pós-natais, 3; Doenças peculiares à 1ª infancia, 6; Outras doenças, 11; Acidentes, 6; Suicidio, 1. A êsses óbitos, devem ser acrescidos 2 nati-mortos.

CONFERENCIA DE WALTER SPALDING

Realizar-se-á, no dia 10 do corrente mês, quinta-feira, às 20,30 horas, na sede social do Instituto Cultural Brasileiro Norteamericano, sito à Rua dos Andradas, 1332, 7º andar, uma conferência que será pronunciada pelo professor Walter Spalding. Estando programada para o corrente mês, a Semana Nacional do Folclore, da qual o professor Spalding é membro da Comissão Organizadora, o ilustre conferencista escolheu para tema de sua conferência: "Madrigais e epigramas, na poesia popular do Rio Grande do Sul". O Instituto Cultural tem o prazer de convidar seus associados, alunos e ao público em geral para ouvirem esta conferência.

PROFESSOR ALEXANDRE MARTINS DA ROSA

Regressou sábado último da Capital Federal, onde se achava acompanhando o processo de federalização de nossa Universidade, o Reitor Magnifico Professor Alexandre Martins da Rosa. Onlem, em seu gabinete de trabalho, S. Excia. foi alvo de expressiva homenagem por parte dos srs. Diretores e membros das Congregações dos diversos Institutos que integram a Universidade do Rio Grande do Sul. Nessa ocasião, fizeram uso da palavra, saudando o Professor Alexandre Rosa, os Professores Leovegildo Paiva, Reitor em exercicio, Diretores das diversas unidades escolares e, em nome das Congregações, o Professor Alvaro Magalhães. O Professor Alexandre Rosa, depois de fazer larga e minuciosa exposição dos assuntos tratados na Capital da Republica, agradeceu sensibilizado a manifestação de apreço que lhe tributava o corpo docente da Universidade.

EXTINÇÃO DE CARGOS PUBLICOS

Acolhendo proposta do sr. Secretário das Obras Públicas, o sr. Governador do Estado submeteu à consideração da Assembléia Legislativa um projeto de lei pelo qual são extintos, naquela repartição, diversos cargos que se encontram vagos.

CRONICA DA ASSEMBLEIA

Pedida à Câmara Federal 1 milhão de cruzeiros para a Exposição de Cruz Alta

MEIO MILHÃO PARA TERMINO DA SEDE DO CENTRO CIVICO E CULTURAL DE SARANDI — FALTA DE FISCALIZAÇÃO DO D.E.S. NAS BANCAS DO MERCADO MUNICIPAL — REPAROS DO DAER NA ESTRADA RIO GRANDE-PELOTAS — UMA EXATORIA DE RENDAS FEDERAIS PARA IRAI — MISSA POR ALMA DAS VITIMAS FALECIDAS NOS ACIDENTES DO "CONSTELLATION" E DO "LODESTAR" DIAS 28 E 30 DO MES PASSADO — OUTROS ASSUNTOS

Presidiu os trabalhos da sessão de ontem do legislativo o sr. Alaliba Paz. Lidos os papeis constantes do expediente e aprovada a ata da ultima sessão o sr. Saul Irineu Farina encaminhou o seguinte requerimento acompanhado de justificação:

«Na cidade de Sarandi, está sendo construido um magestoso edificio, para nele funcionar um Centro Civico e Cultural.

Levando em conta a necessidade imperiosa do Estado amparar pelos meios a seu alcance as obras de carater social e cultural que se vierem a criar e desenvolver; Levando em conta que o municipio de Sarandi, através dos seus elementos mais representativos, está neste instante envidando todos os esforços para que se concretize, em definitivo, o edificio de seu gremio civico e cultural — obra que tem os louvaveis auspicios de toda aquela laboriosa coletividade; Levando em conta que o Governo Federal, através do Orçamento da Republica, tem atendido a necessidade financeira de empreendimentos semelhantes; Levando em conta que o edificio do «Centro Civico e Cultural de Sarandi, está já muito bem adiantado e que por dificuldades de carater financeiro, não está mais prosseguindo sua construção, requeremos que V. Excia. Sr. Presidente, depois de devida aprovação desta augusta Casa da presente petição, se dirija aos lideres das bancadas riograndenses com assento na Camara Federal e no Senado, solicitando-lhes com o mais vivo empenho, a inclusão no Orçamento da União para 1951, de uma verba de quinhentos mil cruzeiros, destinados a atender despesas de continuação das obras do Centro Civico e Cultural de Sarandi.

O orador seguinte, sr. Oibrery Verney da Silva, criticou o DES por permitir que seja feita a venda, pelas bancas do Mercado Municipal de generos deteriorados conforme pôde constatar pessoalmente.

Na tribuna o sr. Paulo Couto, encaminhou o seguinte requerimento:

«Requeremos que V. Excia., caso obtenha, aprovação da Casa, se digne oficiar ao Poder Executivo, no sentido que seja determinado ao DAER, para promover a conservação da estrada que liga Rio Grande a cidade de Pelotas.

Por ultimo, o sr. Taran Dutra encaminhou o seguinte requerimento:

«Os deputados abaixo assinados requerem que, ouvida a Casa, se digne V. Excia. oficiar ao Ministerio da Fazenda e ao Delegado Fiscal, neste Estado, solicitando examinarem a possibilidade de criar e instalar uma exatoria de rendas federais no municipio de Irai, distante 120 quilometros da secção fiscal mais proxima, na cidade de Palmeira das Missões.»

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, inicialmente, foi aprovado em terceira discussão, o projeto de lei que oficializa a Exposição de São Borja e autoriza a abertura de um credito especial de 120 mil cruzeiros. Entretanto, a requerimento do sr. Brito Velho, foi feita a verificação de votação. Procedida novamente a votação, nominalmente, o projeto foi rejeitado por 22 votos contra 19. Foi aprovado em segunda discussão, o projeto que autoriza a aquisição de um ajeeps para o Departamento de Engenharia do Instituto de Previdencia.

Foi aprovado em seguida um requerimento apelando ao Corregedor no sentido de que designe um medico psiquiatra junto ao Manicomio Judiciario. O sr. Mem de Sá pediu verificação de votação e feita esta, nominalmente, foi o requerimento rejeitado por 26 votos contra 5. Foram aprovados os seguintes requerimentos: à Comissão Estadual de Energia Eletrica secundando apelos das populações de Boa Vista do Herval e São José do Herval, solicitando a instalação de serviços de energia eletrica naquele municipio; pedindo a reabertura do Grupo Escolar de Recorta, setimo distrito de Taquara e que foi fechado devido à falta de professoras; solicitando a concessão, pela Camara Federal de pelo menos 1 milhão de cruzeiros com o auxilio para a Exposição Agro-Pastoril e Industrial a realizar-se em 1951, em Cruz Alta, solicitando à Camara a inclusão de uma verba de meio-milhão de cruzeiros, no orçamento de 1951, para auxilio ao Centro Civico e Cultural de Sarandi. Por ultimo, foi aprovado, em terceira discussão o projeto de lei que modifica o artig. 10 da lei 1013, de 2 de junho de 1950.

Finalmente, o sr. Leopoldo Machado, falando em explicação pessoal, transmitiu aos representantes em nome do Circulo Operario Porto Alegrense, um convite para missa mandada rezar na Creche N. S. dos Navegantes em memoria das vitimas dos acidentes aviatorios ocorridos nos dias 28 e 30 do mês proximo passado. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi levantada às 15.50 horas.

CARTAS A' REDAÇÃO

A mudança de nome da Av. Independência para Av. Salgado Filho

Sr. Redator. Saudações. Li nos jornais de ontem que o vereador trabalhista Ruy Caporal propôs que fosse substituido o nome de AVENIDA INDEPENDÊNCIA pelo de AVENIDA SALGADO FILHO. Em que pese a personalidade ilustre e impoluta do saudoso Senador Salgado Filho tão trágicamente roubado ao convivio do Brasil, infeliz a toda prova foi a proposta daquele vereador. Independência marca um fato historico na vida do Brasil; Independência quer dizer qualquer coisa de patriotismo, de elevado e de grandioso; Independência é o que prega o vereador trabalhista em todos os seus discursos. Como quer, S.S. agora fazer desaparecer um nome ou um titulo que é a verdadeira expressão da vida? Há, pois, na proposta do proprio vereador Caporal, uma incoerência digna de sua própria juventude. Ao propor esta mudança de nome o representante trabalhista ensejou a que se reafirmasse mais uma vez ser S.S. um jovem que desconhece ainda a história do Brasil e que, guindado à vereança da Capital outra cousa não tem feito senão vasar seus argumentos através de atitudes juvenis.

Sou, Sr. Redator, favorável a tôdas as demonstrações que se queiram fazer à memoria do inolvidável Salgado Filho, mas substituir pelo seu nome a uma Avenida que assinala o marco mais histórico de nossa nacionalidade é um gesto que o proprio Salgado Filho se vivo fôsse repelaria imediatamente. Não se deve portanto, enxovalhar a sua memória com semelhante gesto.

Atentamente grato, Luiz de Magalhães Corrêa Bra̲to Filho.

Bitter Águia puro.
abre o apetite e ajuda a digestão
Bitter Águia puro

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o Inverno nacionais e estrangeiros (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1658 Fône 2.1425

TOSSES! BRONQUITES!
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)
GRANDE TÔNICO

GABINETE DO PREFEITO

O Dr. Ildo Meneghetti, Prefeito da Cidade, recebeu do Dr. Camilo de Menezes, Diretor do Departamento de Obras e Saneamento, o seguinte telegrama:

"Prefeito Ildo Meneghetti — P. Alegre. — Em nome do Departamento Nacional de Obras e Saneamento e no meu próprio, muito agradeço sua manifestação de pesar e infatigável auxilio prestado por ocasião do falecimento de nosso grande e dedicado colaborador José Maia Filho. (as.) Camilo de Menezes".

Nem muito forte...
Nem muito fraco...
A mistura exata!



Experimente Star
ainda hoje!

Cr$ 2,10

Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 8—8—1950 — N.º 1.063

PROBLEMAS MORAIS

Compreende-se que numa época e num mundo tão difíceis quanto agora, o pensamento dos indivíduos e a preocupação das coletividades a evoltem de modo quase absorvente para os problemas tangíveis e imediatos, os que entram pelos sentidos e abrigam a própria subsistência. Há que conseguir o pão e a casa, há que reformar as instituições políticas, há que cuidar dos entendimentos internacionais, há que colocar a vida comum em bases econômicas que permitam às outras gerações respirar numa atmosfera melhor. Compreende-se tudo isso e tudo é justo.

No entanto, é lastimável que se esqueçam os problemas morais. E esqueçam-se duplamente: na reivindicação teórica e doutrinária da sua importância e do seu papel, e na sua implantação prática, pois tôdas as paixões se exacerbam e tem-se a impressão de que na maioria dos espíritos desaparece a noção das fronteiras entre o bom e o máu, o honesto e o desonesto, o que é limpo e o que é torpe ou, pelo menos, turvo.

Surge até quem pense que essas questões morais são descuidadas e é possível, para uma eficiência maior de ação, ignorá-las.

Elas, porém, é que governam tôdas as outras. E esquecê-las é revelar, pelo menos, uma deficiente visão social, pois não é, no coração do povo, menos viva a necessidade de homens retos do que a necessidade de leis perfeitas. E, às vezes, no meio de tumultos e de crises, o que mais aflige é a ausência de caracteres. O povo procura nos indivíduos representativos intenções, palavras, atividades, em que possa confiar — procura-lhes a moralidade. Estabelecer as condições intelectuais que favoreçam o florescimento da moralidade individual é um dever mais imperioso ainda do que o de reformar-se os mecanismos econômicos ou políticos. — L. D.

CRONICA CIENTIFICA

As possibilidades da astronáutica

UM ARTIGO INEDITO DE RENE' SUDRE
(Copyright de S. F. I. —— Esp. p.ª "JORNAL DO DIA")

As discussões sôbre as possibilidades da navegação interplanetária acabam de ser reabertas por uma dupla publicação: um livro do senhor Alexandre Ananoff sôbre a «Astronautique», editor Arthème Fayard, Paris 1950, e uma brochura do sr. Ernest Esclangon: «La vie serait-elle possible à bord de satellites artificiels de la terre ou projectiles astronautiques?», Imprimiere nationale, Paris 1950. Digamos, desde logo, que se a primeira obra atesta um otimismo imperturbavel, a segunda é, pelo contrário, de um pessimismo, que a competência do seu autor, ex-diretor do Observatório de Paris, torna muito justificado. O engenheiro Ananoff, a quem o sr. Esnault-Pelterie parece ter transferido a bandeira da astronáutica, deu, aliás, no seu livro os mais completos dados sôbre os trabalhos prosseguidos em todo o país depois da guerra no domínio da sua predileção. A êsse respeito o seu livro é precioso e, salvo certos pontos em que os cálculos são aventurosos, não poderemos negar que seja um estudo científico.

Poderemos sorrir, por exemplo, dos detalhes que o sr. Ananoff dá sôbre o equipamento lunar e necessários para circular na lua equipamento marciano que serão e em Marte, assim como das «viagens combinadas» Mercurio-Venus ou Marte-Saturno, desde que não há atualmente nenhuma energia química capaz de fornecer a velocidade para a libertação terrestre. Sem dúvida êle conta com a energia atomica; mas os atomistas, êles próprios, declaram que não vêm como poderiamos empregá-la. A proteção contra os produtos radioativos não é a questão menos embaraçosa. O nosso autor confessa francamente que não poderiamos desenhar o protótipo do veículo interplanetário, pois êle deve depender do motor. Limita-se, pois, a descrever os projetos dos seus predecessores e a criticá-los graças às lições do V2, com a esperança de que encontraremos supermetais capazes de aliarem a leveza à dureza. Se quisermos que os astronautas sejam colocados nas condições atmosféricas, é preciso com efeito que a capa possa resistir à pressão interior quando estiver no vácuo. Finalmente, ele concebe uma cabine dupla, para que os astronautas possam, em caso de acidente, se refugiar de uma na outra; mas, teriam tempo para isto?

Passemos por alto sôbre os problemas da respiração, da temperatura e da alimentação, mais complexas do que parecem e que poderiam reservar perigosas surpresas. A resistência fisiológica dos viajantes às velocidades e às acelerações é o ponto mais delicado da astronáutica. A sr. Ananoff declara que a viagem poderia ser em velocidade constante ou em aceleração constante. Para ganhar tempo é o segundo modo que é preciso escolher. E assim é preciso tanto mais quanto o movimento de velocidade constante é um movimento de inércia durante o qual nenhuma força age sôbre o corpo, em particular a força do peso à qual estamos acostumados. Ora a supressão do pêso, além de dar lugar a sensações desagradáveis, acarretaria sem dúvida desordens fisiológicas graves se se prolongasse. O sr. Ananoff lembra as opiniões dos médicos que insistem sôbre as pertubações do ouvido interno, agente do sentido do equilibrio e da direção, e sôbre a lesão à sensibilidade profunda com perda da coordenação, pertubação dos reflexos e lesões do sistema simpático.

Conforme o sr. Esclangon, o autor tornou a incorrer no êrro de Jules Verne que acreditava que a supressão do pêso se produzia às atrações da terra e da lua somente no ponto neutro em que equilibram. E desde a libertação terrestre que iria começar esse estado inquietante da perda do pêso e iria durar enquanto não agisse na propulsão do foguete. Mas, como o sr. Esclangon observou particularmente, mesmo se um corpo êste fosse submetido às forças de gravitação e pudesse assim atingir aceleração análoga à do peso, não se registraria coisa alguma no seu interior porque nenhum campo de forças ali se instalaria. Isto condena ainda mais a navegação astronáutica. Para torná-la tolerável ao corpo humano, é preciso que procure artificialmente um campo de peso, mesmo que ele não seja exatamente o mesmo que o campo terrestre. É necessário por conseguinte manter uma aceleração constante na propulsão da astronave. Mas, isto exigiria um dispendio enorme de combustível, pelo menos sem se ter em conta os milagres da energia atômica.

A questão do dispendio não é tudo. De novo o problema fisiológico se equaciona se a aceleração necessária difere da que reina no campo terrestre. O sr. Ananoff publica um belo quadro mostrando que se atinge a lua em 3 horas, 27 minutos e 27 segundos conservando aceleração normal, salvo na partida onde, para chegar à velocidade de libertação, a aumentariamos de um décimo somente. Para Vênus, a viagem duraria 35 horas e para Marte, dois dias. As velocidades atingidas seriam então de 4 a 5 centenas de quilometros por segundos, e não há bem certeza de que elas não tenham influência sôbre o material da astronave e sôbre a fisiologia dos astronautas. O autor presume que não, mas a experiência não se pronunciou. Êle estuda longamente os excessos da aceleração, que têm efeitos certos. Julga necessário atingir desde a partida uma aceleração elevada, várias vezes superior à dezenas de metros por segundo que constitue a normal terrestre. Cita numerosas experiências feitas com os animais e mesmo com o homem nas centrifugadoras. Neste último, acima de 30 metros, as pertubações graves começam na circulação, sobretudo se a aceleração é dirigida no sentido calcanhar-cabeça. A 50 metros, o véu negro aparece e em seguida vem a perda definitiva de conhecimento. Os resultados menos maus são na posição deitada, a aceleração sendo perpendicular. Mas todas estas experiências duraram apenas alguns instantes e ignora-se a influência da duração: são aleatórias. [illegible]

... nalmente a prudência aconselharia que se mantivesse no campo artificial que iria muito pouco alem do campo normal.

Com um aparelho matemático rigoroso, o sr. Esclangon procurou sobretudo o meio de compensar a ausência do pêso nos espaços interplanetários.

Se, por exemplo, a fôrça propulsiva não fosse orientada no sentido da velocidade, poderiamos, de acôrdo com êle, criar uma fôrça centrifuga fazendo o lugar de pêso no interior da astronave. Seria preferivel seguir uma trajetória em hélice na direção do alvo a atingir. Com um raio de 10.000 km. e uma velocidade de rotação de 10 km por segundo, obteriamos pouco mais ou menos o campo desejado. O sr. Esclangon nota que, a bordo de um tal veiculo, seria impossivel separar fisicamente a intensidade e direção dêsse campo, assim como as da velocidade, o que viria prejudicar a direção da astronave.

Vemos, portanto, quanto o problema da astronautica contém ainda de incognitas temiveis. O ex-diretor do Observatório, que se interessou por isso desde os primeiros tempos, declara que, resolvidas todas as dificuldades de ordem fisica, compreendidas a da propulsão, restaria saber se a vida humana é compativel com condições tão temerárias. O sr. Esclangon não acredita. (S. F. I.)

DIRETO AO RIO
INDEPENDENTE DO SERVIÇO DIÁRIO ENTRE PORTO ALEGRE, SÃO PAULO E RIO.
A VARIG SE UFANA DE, MAIS UMA VEZ, ATENDER AS ASPIRAÇÕES DO PUBLICO QUE HA 23 ANOS VEM PREFERINDO OS SEUS SERVIÇOS
Empresa Aérea Rio-Grandense VARIG 1927
A PIONEIRA NO BRASIL

PALAVRAS DE PESTALOZZI

PELO PROF. THIAGO WUERTH
(Especial para "JORNAL DO DIA")

Houve, por muito tempo, entre os entendidos em questões educacionais, um interesse muito grande por Pestalozzi o precursor de teorias educacionais hoje vitoriosas ou pelo menos fecundadoras, na sequencia da evolução, de doutrinas hoje ortodoxas.

No entanto, poucos conheceram Pestalozzi como precursor da Pedagogia Social.

Muito poucos são os que imaginariam Pestalozzi d'outra forma que o meigo e bondoso amigo da criança, que passa a vida carregando uma criança pobre e faminta nos braços.

No entanto, muito mais decisiva, na sua vida, do que as suas concepções pedagogicas que venceram só, pouco e, de forma definitiva, só após a sua morte, foi a sua ação politica a favor da assistencia educacional à infancia e à juventude desajustada. Mais ainda, na sua concepção já n'aqueles tempos, não se poderia conceber a assistencia à infancia e à juventude, sem o reajuste tambem da familia e, tanto como na mais moderna concepção assistencial da nossa época, ele colocava a assistencia à infancia, dentro do lar, da familia, que se deveria salvar, reerguer, reestruturar e proteger, como célula mater da ação educacional no melhor sentido.

Nesta sua ação politica, ele se tornara inicialmente revolucionário, ao ponto de se ver ameaçado de prisão. A revolução francesa, por isso, na sua fase mais aguda, chegou a aclamá-lo Cidadão Honorário da Revolução Francesa.

Controlado, nas suas exaltadas investidas, nem por isso deixou de ser o elemento mais combativo da sua época, no terreno da assistencia à infancia. Da tribuna politica, passou à ação literária e, desde então, a sequência dos seus trabalhos, de sugestões politico-sociológicas continuou, ininterrupta, até às vésperas da sua morte.

Interessou-se nelas, para todos os problemas que pudessem contribuir ao combate à miséria do povo, para a fixação do homem à terra, para a cultura do lar, para a sua harmonia interna, para melhor situação econômica dos pequenos agricultores e das industrias caseiras.

Mereceu por isso o apelido que lhe gravaram na laje tumular, de "Pregador do Povo".

Surgiram, assim, estudos bem pouco conhecidos dos pedagogos que, preferencialmente, lhe estudaram os métodos didáticos. Citaremos alguns titulos bem sugestivos: "SIM OU NÃO", o primeiro recuo diante das violencias da Revolução Francesa, na era do Terror — "Memorial ao Grão Duque de Toscana", sugerindo assistencia educacional e social para menores pobres, desamparados ou orfãos, e, para eles, escolas profissionais — "Memorial ao clero e à nobreza", exigindo a sua cooperação na assistencia educacional preventiva das novas gerações; — "Memorial sugerindo a criação de Escolas Industriais" — "Memorial sobre a situação do artesanato textil" — "Memorial ao Conde de Zinzendorf", alusivo à situação de desajuste economico de suditos italianos em cantões suiços; — "Memorial sugerindo ampla articulação da Escola Primária com preparação técnico-profissional;" — "Idéias a respeito de conceito de Liberdade" — "Sans Culottisme e Cristianismo"; — "Intensificação da Cultura da batata", como meio de remediar a miséria da população pobre; "Situação economico-social do povo". —

Inumeros dos seus trabalhos continham acerbas criticas a injustiças sociais e à inépcia de setores administrativos, em face da premência de uma ação assistencial salvadora.


... "meus senhores, ouçam a voz dum velho jardineiro. Não a deverão adubar a arvore com o pó dos arquivos, nem regar com tinta". (Pestalozzi).

Popularizando a sua linguagem, para fazer-se compreender por todos, gostava de comparar a infancia ou as obras a seu favor, com plantas que exigiam todo o cuidado.

Foi assim que êle pronunciou, certa vez, palavras que poderiam ser relembradas nas mais variadas épocas, como as seguintes:

"Se esta arvore deve produzir frutos, meus senhores, ouçam a voz de um velho jardineiro. Nem a deverão adubar com o pó dos arquivos, nem regar com tinta."

De certo, cansado e desanimado perante a morosidade das realizações em face dos graves problemas sociais para os quais sugeria o remédio, achou esta frase algo caustica, te, que é caraterística de um batalhador e não de um sonhador.

Os problemas da nossa época são idênticos aos da era pestalozziana. Mas êles são incomensurávelmente mais graves. A nossa época tambem se poderia dar o conselho, de não adubar com o pó dos arquivos e de não desperdiçar em discussões inuteis o tempo no qual se poderia agir e resolver.

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Águia puro.

Vida Católica


Aspecto da festa do Corpo de Deus, comemorada com raro brilhantismo este ano em Arroio do Meio, vendo-se o povo que se comprimia frente à Igreja Matriz. (Foto de Osc. Monchofer e Arnildo Endler).


O belíssimo altar erguido por ocasião da festa de Corpo de Deus, em Arroio do Meio. (Foto de Osc. Monchofer e Arnildo Endler).

Firmas autuadas pela fiscalização da CEAP

Foram autuadas pela Fiscalização da CEAP, as seguintes firmas desta Capital:

Antônio dos Santos Chiddei — estabelecido com o Armazem de Secos e Molhados "Central", situado à Av. 3 de Novembro n.º 270, por vendas acima do preço tabelar; Leonel Antônio Machado — estabelecido com um Armazem de Secos e Molhados, situado à rua Gal. Salustiano nº 392, por vendas acima do preço tabelar; David Arensen — estabelecido com o Armazem de Secos e Molhados e Leitaria "Casa Ideal", à rua Pinto Bandeira n.º 374, por vendas acima do preço tabelar; José Gatto — estabelecido com o Armazem de Secos e Molhados — "Santa Rosa", situado à rua Banco Inglês n.º 279, por vendas acima do preço tabelar e falta de tabela; Suzana Nacusse Galia — estabelecida com o Armazem de Secos e Molhados "Internacional", situado à rua da Azenha n.º 1377, por vendas acima do preço tabelar; Antônio Vitola — estabelecido com o Armazem de Secos e Molhados "Vitola", situado à Av. 3 de Novembro n.º 294, por vendas acima do preço tabelar, Sebastião Fraga da Rocha — estabelecido com Armazem de Secos e Molhados situado à Av. Bento Gonçalves n.º 9232, por vendas acima do preço tabelar; Maria Leonor da Rocha — responsável pelo Armazem de Secos e Molhados "3 de Novembro", situado à Av. 3 de Novembro n.º 205, por vendas acima do preço tabelar; Francisco Rodrigues — estabelecido com o Bar "Rodrigues", situado à Av. 3 de Novembro n.º 209, por vendas acima do preço tabelar; Armando de Antoni — estabelecido com o Café, Bar e Churrascaria "Tupinambá", à rua Cabo Rocha n.º 208, por vendas acima do preço tabelar e falta de tabela; e, Ledevino Lisboa da Silveira — estabelecido com o Bar "Quanto la Gusta", situado à rua Cabo Rocha n.º 212, por vendas acima do preço tabelar.

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes:
CARLOS LUBISCO & CIA.
Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4950 e 3338
Passagens: 77-63
Transporte de passageiros, cargas e encomendas
Navio Motor
"CRUZEIRO"
Saidas de Porto Alegre:
3ª feira, dia 8 às 12 horas
6ª feira, dia 11 às 12 horas
para Rio Grande, Pelotas, Jaguarão e Sta. Vitória.

Dr Armin Fabian
CIRURGIÃO DENTISTA
CONSULTORIOS: Ed. Bragança, 8.º A. — S. 808 das 8/12; Com. Azevedo, 458 — Fone: 2-4161, das 14-18

REGULADOR XAVIER
O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER
N.º 1 - EXCESSO
N.º 2 - FALTA OU ESCASSEZ

500 mil CRUZEIROS
HOJE
LOTERIA DO ESTADO

leia hoje
MISTÉRIO MAGAZINE
APARECEU O NÚMERO DE AGÔSTO
EM TÔDAS AS BANCAS
Cr. 4

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

SENHORAS — Arlinda Varela Martins, esposa do Tenente Andronico Martins; Adélia de Azevedo, esposa do sr. Djalma L. de Azevedo; Vitoria Hoffmann, esposa do sr. Nelson Hoffmann; Nênia Barreto Bueno, esposa do sr. Filadelfo Bueno; Adiles da Silva Piazza, esposa do sr. Alceu Piazza; Rafaela Medeiros, esposa do sr Aquiles Medeiros; Noêmia Rocha, esposa do sr. Alberto Moreira da Rocha; Eunice Cerqueira, esposa do sr. Mauricio Cerqueira.

SENHORITAS — Inês Reis, filha do dr. Mario Goulart Reis Haidée Guaranha, filha do sr. Raimundo Guaranha; Zilca Freitas, filha do sr. Pércio Freitas Iracema Müller; Dora Moreira, filha do finado Manoel L. Moreira; Djanira Ribeiro, filha do sr. Trajano Ribeiro.

SENHORES — Iné Candido Moura, Orlando Gonçalves Oliveira, Alberto Siqueira, Henrique Grossiling, Amadeu Fagundes, Braulio Siqueira.

MENORES — Nelly, filha do sr. Otávio José Pereira; Maria, filha do sr. Rossini Ribeiro; Clarice, filha do sr. Francisco da Silva Pantoja; Raul, filho do sr. Raul Lima Espiridião; Adão, filho do sr. Juvenal Souza; Nely, filha do sr. Otávio José Pereira; Jorge, filho do sr. Leopoldo da Silva.

★

NASCIMENTOS

Nesta Capital e no Interior do Estado, ocorreram os seguintes nascimentos:

MARIA ELISABETH, filha de Ernesto Fritscher e D. Neusa Fritscher. CLAUDIA, filha de Oscar Fontoura Filho e D. Eunice Nunes Dias da Fontoura Filho (B. Portuguesa). MARIA PAULINA, filha de Alvaro F. Alencastro e D. Maria Luiza Souza Alencastro (Hosp. S. Francisco). ANA LUCIA, filha de Carlos Figueredo e D. Lucia Gama Figueredo (B. Portuguesa). SARITA, filha de Antonio Dutra Araujo e D. Sara Carvalho Araujo (Hosp. Moinhos de Ventos). NIVIANI, filha de Luiz José Titton e D. Helena Meneghetti Titton. PAULO, filho de Walter Born e D. Erna Muenich Born (Lajeado). VERA BEATRIZ, filha de André da Silva e D. Celina M. da Silva (B. Portuguesa). REJAINE MARIA, filha de Rubem Guimarães e D. Maria da Gloria Correa Guimarães (Hospital São Francisco). DORA LUCIA, filha de Jacyr R. Lago e D. Maria Pedroso Lago (S. Jeronimo). FLAVIO e JOSÉ, filhos de José F. de Oliveira e D. Flavia Meucci de Oliveira (B. Portuguesa). LUIZ ROBERTO, filho de Amadeu Capelli e D. Maria Costa Capelli (B. Portuguesa). VERA MARIA, filha de Pedro Adams e D. Ruth Adams (Hosp. Moinhos de Ventos). EDISON, filho de Willy Schmitt e D. Gelsa C. Schmitt (Hosp. São Francisco). HERVÉ, filho de Selvino Rodrigues da Silva e D. Hedi Gladis da Silva. DOUGLAS, filho de João Batista da Silva Filho e D. Gladys Teresa Esposito da Silva. HELOISA HELENA, filha do Cap. Telmo de Oliveira Sant'Ana e D. Igar Faria Correa Sant'Ana. SILVIA BEATRIZ, filha de Mario E. de Mendonça e D. Eugenia G. Mendonça (Hosp. S. Francisco). JORGE EMANUEL, filho do Econ. Siegfried Emanuel Henser e D. Hermengarda Bueno Henser (Hosp. Moinhos de Ventos).

Use diariamente dois cálices de Bitter Ágeis para nunca sofrer do estomago

★

HOMENAGEM

ADÃO CARRAZZONI — Amigos e colegas do nosso companheiro de trabalho, jornalista Adão Carrazzoni, que transfere residência para a capital da República, resolveram homenageá-lo com um banquete, a realizar-se no dia 14 do corrente no Restaurante Ghilosso. As listas de adesão a esta homenagem encontram-se nas redações dos matutinos e vespertinos locais e também com o sr. Marcely Costa da Conceição, na redação d'«O Craque».

Até agora temos a registrar os seguintes nomes que homenagearão o colega Adão Carrazzoni:

Dr. Ruy Rodrigo Azambuja, Osvaldo Leivas, Fernando Henrique Ey, Paulo Heller, A. R. Schneider, Homero Maia d'Avila, Rubens L. Xavier, Marcos de Castro, Fúlvio Bastos, Clovis Arruda, José S. Sanseverino, Mário de Borba Caminhá, Inácio Prunes, Osvaldo Mascarenhas, Aymoré de Sá, Pery Borges, Rui Silveira, Raimundo Alencastro de Oliveira, Paulo de Gouvêa, Amaro Júnior, Luis Miranda, Hirtalo de Freitas Lima, Carlos Roverbal, Sády Estael Ready, Ovidio Chaves, Adail Borges Fortes da Silva, Raul Ryff, H. Brasil Berutti, Benito José Berutti, Neu Reinert, Abdias Silva, Dr. Antonio Carlos Ribeiro, Dr. Manoel Peixoto, José Domingos Varella, Manoel Cabeda Perez, Januário Lippo, Acelin Daudt, Moacir Guterres Ribeiro, dr. Adail Moraes, Arquimedes Fortini, Marcely C. da Conceição, Carlos Engelke Filho, Luis Palhares de Melo, Otto Pedro Pumbel, Aparicio Viana e Silva, Mario Moreira, Carlos Chilleto, Amilcar Riveira, Cicero Soares, Candido Norberto, Comissão Estadual de Folclore, Hipica Andrades Neves, dr. Antonio Oneire da Silveira, dr. Danio de Laytano.

★

NOIVADOS

Contrataram casamento:

— Srta. Claudia Dulinski e o Sr. Caetano Criscuoli F.°.
— Srta. Ruth Rezende e o Sr. Claudio dos Santos.
— Srta. Isaura Lopes e o Sr. Milton Leme.
— Srta. Esther G. Campos e o Sr. Paulo Gonçalves.

BAILES E FESTAS

SOGIPA — Grande é o interesse com que está sendo aguardado o «Baile de Aniversario» que a Sociedade de Ginastica Porto Alegre, 1867, programou para o dia 12.

Como vem acontecendo anualmente, nesta festa de aniversario serão levados a efeito a apresentação no palco, salientando-se os numeros representados pelos atlétas dos diversos departamentos da Sogipa.

A diretoria sob a presidencia do dr. Werner Bock, muito se tem empenhado para assegurar o pleno êxito da festa que assinala mais um ano de existência da tradicional agremiação.

BAILE DE ANIVERSARIO DA ESCOLA DE ENGENHARIA — No próximo dia 18 de agosto, o Centro de Estudantes Universitarios de Engenharia fará realizar um baile, em comemoração do aniversario de fundação da Escola de Engenharia, notada essa que está despertando invulgar interesse entre os academicos e rodas sociais em geral. O baile será realizado nos salões da SOGIPA, com inicio às 22 horas e o traje será de passeio. As danças serão cadenciadas pela Orquestra de Ernani e Marino e pela típica de Baldauf. Os convites e reservas de mesas poderão ser conseguidos na séde do C.E.U.E. na Escola de Engenharia.

★

NECROLOGIA

Faleceram, nesta capital:

Tenente Mario Linhares Sobrinho, casado com d. Maria da Gloria Linhares, residente à rua Guilherme Alves, 1680, d'onde saiu o féretro após a encomendação para o cemiterio da Santa Casa.

— Sr. Francisco Radermacher, casado com d. Johanan Radermacher, saindo o feretro após a encomendação da casa mortuaria, à avenida Presidente Roosevelt, 538, para o cemiterio de São João.

— Sra. Antoninha Galhard Cantoni, casada com o sr. Renato Angelo Cantoni, residente à rua Ernesto Fontoura 859, d'onde saiu o féretro após a encomendação para o cemiterio de São João.

— Sra. Maria Margarida Mancio de Laurino, saindo o feretro, após a encomendação da Capela da Beneficencia Portuguesa para o cemiterio de São Miguel e Almas.

— Sr. Octaviano Nunes, casado com d. Ignes Nunes, saindo o feretro após a encomendação da Capela do Hospital São Francisco.

— Sr. Dionisio Baronio, casado com d. Carolina D'Amore Baronio, saindo o feretro, após a encomendação à rua Duque de Caxias, 1558, para o cemiterio de São Miguel e Almas.

★

MISSAS FUNEBRES

HOJE: As 7,30 horas na Matriz de São Pedro, 7.° dia do

Continua na 2ª. Pg.

Mais uma vitória
DOS
COFRES
BERTA
BERTA
Na última semana fracassou uma tentativa de arrombamento na firma
W. K. NEHM
(Fundição e Fábrica de Balanças)
que salvou o seu dinheiro e documentos graças ao galhardo Cofre BERTA. Os arrombadores tentaram violar a fechadura e também serrar a porta do cofre, mas viram inteiramente frustrados os seus objetivos. Isto vem provar, mais uma vez, que "O COFRE NÃO E' O MAIS BARATO, MAS E' O MELHOR COFRE CONSTRUIDO NO BRASIL".
FÁBRICA METALÚRGICA BERTA S. A.

Cinema

Cartaz do Dia

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ E' FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO.

IMPERIAL — Vesperal e noite — Todas as primaveras, com Ray Milland.

MARABA' — Vesperal e noite — Cinco beijos, com Mirtha Legran.

CENTRAL — Vesperal e noite — Caminho da perdição, com Lloyd Nolan.

BALTIMORE — Sòmente à noite — Cinco beijos, com Mirtha Legran.

ROXY — Vesperal e noite — O senador indiscreto, com William Powel.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Horizonte em chamas, com Gary Cooper.

REX — Vesperal e noite — A conquista do Pacifico, com Douglas Fairbanks Jr.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — O homem que passa, com Rodolfo Mayer.

CAPITOLIO — Sòmente à noite — Crepúsculo de uma gloria, com June Haver e Os três bambas

COLISEU — Vesperal e noite — A chave mestra (Seriado completo).

AVENIDA — Sòmente à noite — Nono mandamento e Atlântida, com Maria Montez.

CASTELO — Vesperal e noite — Justiça imparcial, com Buster Crable — Campeões de arrabalde e Por causa de um beijo, com Heddy Lamarr.

BRASIL — Sòmente à noite — Macumba, com Sidney Toler e Corações aflitos.

GARIBALDI — Sòmente à noite — Cupido faz das suas e Madame Bovary.

RIO BRANCO — Sòmente à noite — Punhos com 14 e Amor por telefone, com Gino Bechi.

RITZ — Sòmente à noite — A boa sorte de Guilherme e Complot para assassinar Roosevelt.

PETROPOLIS — Não enviou programação.

RIVAL — Sòmente à noite — O rei se diverte, com Rossano Brazzi e O mundo se diverte, com Oscarito.

IPIRANGA — Sòmente à noite — (Duas sessões) — As quatro turbulentas, com Kate Von Nagy.

COLOMBO — Sòmente à noite — Razão do coração e Na garra da fatilidade.

ORFEU — Sòmente à noite — Investigador secreto e Adagas do deserto, com Dana Andrews.

ELDORADO — Sòmente à noite — Investigador secreto e Fatuscada, com Bud Abbot e Lou Costello.

ROSARIO — Sòmente à noite — Encontro de amor, com Charles Boyer e Eles passaram por aqui, com Joel Mac Crea.

AMERICA — Sòmente à noite — Estranho mago, com Edmundo Lowe e Rua do perigo.

TALIA — Sòmente à noite — Fraquita e Vingança do irmão, com William Powel.

NAVEGANTES — Sòmente à noite — Delegado sagaz e O mundo se diverte, com Oscarito.

GLORIA — Não há função.

TEATROS

RIO — Vesperal às 8 horas e à noite às 20 horas — A grande Companhia de Marionetes: Pinil de Pedreera.

PAVILHÃO RIBEIRO CANCELA — As 20,30 horas — Uma comédia em 3 atos e no final um grande «show» com Radios.

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos.

AII — Aceitável para adultos.

R — Aceitável com restrições (Iste é: para pessoas de criterio seguro).

C — Condenavel.

R — Recomendável.

Adagas no deserto	AI
Adeus, Mocidade	R
Adversidade	AI
Almas Abandonadas	AI
Almas Pecadoras	C
A noite sonhamos	AI
Atlântida	R
Bola de Cristal	AII
Caçada Humana	AI
Caminhos do sul	AII
Casa Maldita	AI
Case-me com uma Feiticeira	R
Céu Mandou Alguém, O	R
Czar negro	AII
Desesperado	AII
Delicias da vida	AI
Demonio Negro	AI
Deusa Ajoelhada	C
D. Juan Tenorio	AII
Ela, a feiticeira	AII
Escandalosa	R
Escrava do ódio	AI
Escrava Isaura, A	AI
Espadachim, O	AI
Espiões	AI
Esquina da Vida	C
Fabiola	AII
Falam os sinos	AI
Fantasia	AII
Folias na Opera	AI
Gente vai à Escola, O	AII
Golpe de Misericordia	—
Homem em Fuga	AII
Impacto	R
Jornada de Agonia	R
Lago azul	AII
Lua Nova	AI
Mãe e a Carne	R
Mares perigosos	AII
Monstro dum mundo perdido	AI
Minha pobre mãe querida	AII
Morta Misteriosa	AII
Mulher do Cais, A	C
Não me Digas Adeus	R
No Velho Colorado	AII
Noite após Noite	AII
Pânico	R
Pantera, A	R
Patuscada	AII
Pecadora Arrependida	AII
Perdidos na Escuridão	AII
Pirata, O	AII
Por quem os sinos dobram	R
Punhos de Ouro	AII
Porto Avançado em Marrocos	A
Quando morre o dia	AII
Quando Morre uma Ilusão	AII
Rio Vermelho	R
Romance no Outono, Um	AII
Rua Proibida	R
Rua sem Nome	AII
Sabichão, O	AI
Sangue do meu Sangue	R
Sangue na Lua	AII
Sedutora Mme. Bovary, A	AII
Segredo de uma mulher	R
Senhora Tentação	R
Sete Homens Maus	AII
Sossega Leão	AI
Tambem Somos irmãos	AII
Tarzan e as Amazonas	AI
Três almas que sofrem	R
Tulsa	AI
Um Beijo no Escuro	AII
Um Momento em Cada Vida	AII
Vale da Ternura	AI
Valente do Arizona	AII
Valente treme-treme	R
Veneno dos Borgias	AII
Vendaval de Paixão	AI
Venus, deusa do amor	AI
Viagem Sangrenta	AII
Violada	AII
Viciados	AII
Vida de Solteiro é boa, A	AII
Você está no Brinquedo	R
Joana D'Arc	R

CRUZADA DA SANTA CASA

APÊLO AOS MUNICIPIOS VISINHOS - NOVOS DONATIVOS

A propagação generosa da Cruzada em todas as camadas sociais da nossa metropole vem tornando possivel o rapido atendimento dos sérios compromissos que oneravam a Santa Casa, no mesmo passo que abre novas perspectivas quanto ao reinicio das obras dos novos pavilhões.

A ampliação dos hospitais é o grande problema de nossa tradicional casa de caridade, dado o vulto dos compromissos que dia à dia lhe batem à porta. A cooperação popular que se vem verificando tão ampla e generalizada, indica que será possivel, em breve, atingir plenamente os objetivos da Cruzada.

Levando em conta o grande contingente de enfermos que são enviados à S. Casa de Misericordia, pelos municipios do interior, a Provedoria dessa Instituição enviou oficios aos prefeitos municipais, fazendo sentir a necessidade de uma contribuição das comunas que são atendidas constantemente pela Sta. Casa. E' mais que justo esse apêlo, dado que o nosso estabelecimento de caridade presta reais serviços a várias prefeituras, atendendo os indigentes que, de outro modo, ficariam sem assistencia. E' de esperar, portanto, que esse apêlo seja bem compreendido, na oportunidade em que esta Cruzada vem encontrar ao povo a verdadeira e dificil situação da Santa Casa de Misericordia.

NOVOS DONATIVOS

Os ultimos donativos recebidos pela Mesa Administrativa da Santa Casa foram os seguintes: Um anônimo — Cr$ 2.010,00; funcionários de Vasilia Agrifoglio & Cia. Lda. — Cr$ 850,00; produto de um chá na residencia de Da. Lacy Moraes da Silva — Cr$ 50,00; Idem, idem, promovido por da. Lourdes A. Estrela — Cr$ 70,00; Kepler, Weber & Cia., de Panambi, mun. de Cruz Alta — Cr$ ... 1.000,00; J. L. Dias & Cia. (torrefação de café) — Cr$ 1.000,00; operarios das oficinas gráficas da Livraria Selbach — Cr$ 73,00; funcionários de Kelbach & Ca. Lda. — Cr$ 214,20; km funcionário do IAPI em nosso ao espirita do Brasiliano Morais — Cr$ 50,00; Mario Cruz — Cr$ 20,00. Foram recebidos no sabado ultimo os seguintes donativos odontologia — Cr$ 2.000,00; e Carlos Dematgano — Cr$ 1.500,00.

Foram as seguintes as subscrições Lista encaminhada pelo sr. Armando Pacheco Castro de uriba, em Otavio Maya Guimarães — Cr$ 100,00; Antão Guimarães — Cr$ ..... 100,00; Elicio Andriotti — Cr$ 100,00; J. Azambuja — Cr$ 50,00; Joaquim Martins — Cr$ 40,00; João Hartagns — Cr$ 20,00; Ernesto S. Silva — Cr$ 5,00; Ary Moraes — Cr$ 8,00; Nelson Maciel — Cr$ 5,00; Waldomiro Rodrigues — Cr$ 10,00; Paulo F. Paiva — Cr$ 5,00; Olacy Azevedo — Cr$ 5,00; Otaviano Salgado — Cr$ 10,00; Demetrio J. Oliveira — Cr$ 10,00; Gastão V. da Silva — Cr$ 5,00 e Armando Oliveira — Cr$ 10,00.

ASCIFE

Da Associação dos Servidores Civis Federais no Rio Grande do Sul, novel entidade que visa congregar os funcionários federais que servem neste Estado, recebemos a comunicação de que vem de instalar sua séde à rua dos Andradas, 1290 — Ed. Central — 6° andar, — onde poderá proporcionar aos seus associados maior assistência e recreação.

INFORMAÇÕES

Atendendo solicitações da Assembléia Legislativa, o sr. Governador do Estado encaminhou a êste órgão as informações prestadas, pela Secretaria da Fazenda, sôbre as instruções expedidas às Exatorias do Interior do Estado com referência à aplicação da Lei n. 830, e pela Secretaria do Interior, a respeito do pagamento dos vencimentos que competem aos oficiais de Justiça.

Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul

EFETUADA A PRIMEIRA REUNIÃO DA NOVA DIRETORIA

Reuniu-se, sexta-feira última, pela primeira vez, a nova diretoria da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, sob a presidência do dr. Jahir Braga Sgrillo, que designou para novos vice-presidentes da entidade os srs. Alfredo Lindemann e Caleb Leal Marques, eleitos recentemente vice-presidentes da Associação Comercial de Pôrto Alegre.

Para diretores secretário e tesoureiro a diretoria escolheu os srs. Adolfo Leite Nunes e Afonso Paulo Feijó, os quais vêm substituir naqueles postos os srs. Max Avila e Alexandre J. Reguli, pertencentes a diretoria anterior e, como os dois primeiros, também agora reeleitos para a atual. Deliberou, ainda, a nova diretoria da FAC, realizar as suas sessões todas as sextas-feiras, com inicio às 16 horas.

Antes do encerramento dos trabalhos a diretoria da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul aprovou um voto proposto pelo diretor, dr. Renato Costa, de profundo pesar pelo trágico falecimento dos vários colaboradores daquela entidade e da Associação Comercial de Pôrto Alegre, desaparecidos no recente desastre do Constellation, da Panair, dessa última entidade, sr. José Carlos Berta e os membros do seu Conselho Deliberativo, srs. Sadi Maisonave e Francisco Buni. Em nome da familia Maisonave agradeceu a homenagem que a Federação prestava ao sr. Sadi Maisonave, o diretor Amadeu Maisonave, irmão daquele saudoso colaborador da entidade máxima do comercio gaúcho.

AVEIA NED INTEGRAL

RODEIOS EM PORTO ALEGRE!
A REUNIÃO DE GAÚCHOS E COW-BOYS
pela primeira vez na história, vista pela reportagem fotográfica da
Revista Idade Nova

† AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de pessoalmente agradecermos às autoridades Eclesiásticas, Civis e Militares, Federais, Estaduais e Municipais, aos Diretores e servidores do D. N. O. S., às Associações de classe e desportivas, bem como ao povo Rio-grandense do Sul em geral, pelas distinguidas manifestações de solidariedade que fomos alvos por ocasião do passamento de nosso querido chefe, Eng.°

José Maia Filho

tràgicamente desaparecido no acidente aviatório de 28 de Julho, valemo-nos do presente para externarmos a nossa eterna gratidão.

À Imprensa gaúcha bem como às Emissoras locais e do interior que tão generosamente se referiram à pessoa do extinto, estendemos em particular o nosso agradecimento.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar ao cordial povo do Rio Grande do Sul, especialmente às Familias também enlutadas, o nosso voto de profundo pesar pelas ocorrências infrutosas que os atingiu.

Em Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, à Rua Domingos Mariano n.° 57, cidade onde fixaremos residência temporàriamente, sentir-nos-emos honrados com as visitas dos amigos que aqui deixamos.

Pôrto Alegre, 7 de Agôsto de 1950.

MARIA JANETTE DE CARVALHO MAIA E FILHOS

O REI DOS ANIMAIS ★ A RAINHA DAS MANTEIGAS
O Leão
Rainha do Sul
Rainha do Sul
PERFEITA PASTEURIZAÇÃO - 100% PURA NATA DOCE - PEDIDOS PARA: 7569

CARCEL VENCEU, COM FACILIDADE, O «GRANDE PREMIO CEL. CAMINHA» -- (3.ª PROVA DA TRIPLICE CORÔA)

TURFE

Tirolesa venceu espetacularmente o «Grande Prêmio Brasil»

A EXTRAORDINARIA FILHA DE FOX CUB, VENCEU DE PONTA A PONTA A MAIOR CARREIRA EM DOTAÇÃO DA AMERICA DO SUL — NIMROD, CRUZ MONTIEL E CARRASCO COMPLETARAM O MARCADOR — DOMINGOS FERREIRA S.º, FOI O PILOTO DA PUPILA DOS IRMÃOS SEABRA

RIO, 7 (Asapress) — Uma verdadeira massa humana se comprimiu desde as primeiras horas da manhã, no majestoso Hipódromo Brasileiro, situado na Gávea. Mais uma vez seria disputado a maior carreira em dotação da América do Sul — o Grande Prêmio Brasil, na distancia de 3.040 metros e com o prêmio de UM MILHÃO DE CRUZEIROS. Essa magna carreira reuniu um grande lote de animais, os melhores que atuam nos hipódromos da América, com a parelha do Stude Seabra, composta de Cruz Montiel, Tiroleza, feita grande favorita dos apostadores, já que estes dois pupilos de Juan Zuninga contavam com formidável trabalhos na distancia da prova.

Confirmando o grande favoritismo do mundo turfistico, sagrou-se campeã do G. P. Brasil de 50, a extraordinária égua argentina TIROLEZA, que dirigida magistralmente pelo bridão brasileiro Domingos Ferreira S.º, fez o percurso da grande prova de ponta a ponta, recebendo no final da pugna a tardia atropelada de Nimrod, que chegou em segundo, tendo Cruz Montiel, que estranhou bastante a raia encharcada chegado em terceiro, com Carrasco e Manguari logo em seguida. O movimento geral de apostas atingiu a astronomica cifra de Cr$ 16.093,180,00. O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Primeiro páreo em 1.300 — 1.º, Frutuoso, (E. Garcia); 2.º Murmanck, (F. Irigoyen. Rateio do 1.º, 37,00. Dupla - (24) - 54,00 — Tempo: 1,22"2/5.

Segundo páreo em 1.300 — 1.º Baluarte, (S. Ferreira); 2.º Fairfaix (D. Ferreira. Rateio do 1.º, 55,00. Dupla - (44) - 206,00 — Tempo: 1,35".

Terceiro páreo em 1.400 — 1.º, Mandi, (E. Castillo); 2.º, Ondino, (L. Rigoni). Rateio do 1.º, 145,00. Dupla - (13) - 57,00 — Tempo: 1,28"3/5.

Quarto páreo em 1.800 — 1.º La Coruña, (P. Simões); 2.º, Viuva Alegre, (I. Pinheiro). Rateio do 1.º, 56,00. Dupla - (23) - 59,00 — Tempo: 54"2/5.

Quinto páreo em 1.600 — 1.º Impávido, (E. Castillo); 2.º, Invictus, L. Mezatros). Rateio do 1.º, 39,00. Dupla - (33) - 71,00 — Tempo: 1.40".

SEXTO PAREO "GRANDE PREMIO BRASIL" em 3.040 — Cr$ 1.000.000,00.

1.º — Tiroleza, (D. Ferreira) 2.º, Nimrod, (A. Araujo-; 3.º, Cruz Montiel, (F. Irigoyen 4.º, Carrasco, (P. Vaz) e 5.º, Manguari, (J. Mesquita) — Tempo: 3,15"3/5. Rateio do 1.º, 18,00. Placés — 17,00 e 36,00. Dupla - (13) - 39,00. — Proprietários: Stude Seabra. Importadores. Dr. Nelson e Roberto Seabra. Tratador: Juan Zuninga. Filiação: Fox Club e Téla. Idade 5 anos. Nacionalidade: Argentina.

Setimo páreo em 1.400 — 1.º Linda Pial, (Osm. Reichel); 2.º Scarlet Orb, (P. Simões). Rateio do 1.º, 55,00. Dupla - (11) - 54,00 — Tempo: 1,28" 1/5.

Movimento geral das apostas — Cr$ 16.093.000,00.

Gaúcho, campeão de Ijui de 1950

IJUÍ, 5 (Do correspondente Antônio Bresolin) — Em renhidos prélios, o Grêmio Esportivo Gaúcho, vencendo o Esporte Clube São Luiz (campeão de 1949) e o Esporte Clube São José, sagrou-se campeão municipal de 1950. O cliché acima fixa um flagrante do esquadrão vitorioso. Da esquerda para a direita, de pé: Miudeza, Vardo, Adão, Méco, Acosta e Argemiro. Agachados, pela mesma ordem: Weinert, Bolacha, Dante, Osmar e Juarez.

O "DEMOLIDOR" DO STUDE SANTA BARBARA CHEGOU A META COMPLETAMENTE CONTIDO POR CARLOS NETTO — SENSACIONAL LUTA PELO SEGUNDO POSTO ENTRE BOFARUL E ORIGON, O QUAL FOI CONSEGUIDO PELO FILHO DE FESTON — PRIMEIRA VITORIA DE PIRRA — FACEIS VITORIAS DE STIRIA, HINDÔO E PORTO RICO — RESULTADO GERAL DA REUNIÃO E DOS CONCURSOS DE PALPITES E CUNHA RASGADO

Mais uma esplendorosa reunião foi realizada na tarde de anteontem, no Hipodromo dos Moinhos de Vento, organizada pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul. Foi desdobrado um excelente programa de nove carreiras, destacando-se dos mesmos o Grande Premio Coronel Caminha — (3.a Prova da Triplice Corôa), disputado na distancia de 3.200 metros e com a dotação de Cr$ 50.000,00 ao vencedor. Cinco cavalos inscreveram-se para disputar essa importante carreira classica, cabendo a vitoria, como era esperado, ao «demolidor» do Stude Santa Barbara — CARCEL, um extraordinario filho de New Year em Cary, que, venceu de ponta a ponta essa importante carreira, sem aperceber-se em nenhum momento de seus adversarios, chegando a meta completamente contido por seu piloto. Carlos Netto, o popular «Nettinho», dirigiu o filho de New Year com sua costumeira pericia e como seu preparador exce-deu-se em meritos, pois o representante do Stude Santa Barbara luzia num grande estado, nem parecendo o mesmo de há quinze dias atrás. Carcel é criação da Suc. Francisco Caruccio, proprietario do «Haras Santa Barbara do Sul» em Pelotas. Paul, Martins, o feliz proprietario do ganhador da «Triplice Coroa» recebeu muitos cumprimentos pela brilhante vitoria conquistada, assim continuando invicto em nossa raia. Pirra, ao vencer a primeira carreira conquistou sua primeira vitoria em nossa raia. Stiria, Hindôo e Porto Rico venceram as carreiras em que intervieram, com grande facilidade.

Carlos Netto e Roberto Aredes foram os herois da tarde, tendo «Nettinho» dirigido o ganhador classico e o ginete riograndino conquistado duas brilhantes vitorias, (Pirra e Visionaire). O movimento geral das apostas foi excelente, pois transitou pelos guichês dos Moinhos de Vento, a importancia de Cr$ 1.332.608,00, recorde da presente temporada.

Porto Rico, após uma longa serie de derrotas desdireitou as patas e já ganhou duas seguidas, com grande facilidade. Indireitou mesmo...

★ PIRRA, conquistou sua primeira vitoria em nossa raia, habilmente dirigida por Roberto Aredes. Abdul e Mosquita completaram o marcador.

★ BANDEIRANTE, o regular filho de Ballarin venceu muito bem o segundo cotejo, dirigido por Alcrino Souza. Asturiana e Lexiana foram suas escudeiras.

★ O terceiro pareo da tarde teve como vencedor — HOLDERLIN, que impôs-se no final sobre Guassatunga e Radimba. Francisco Xavier, foi o piloto do filho de Hollyock.

★ VISIONAIRE, reaparecendo após regular repouso venceu muito bem. Imaginacion, formando assim a dobradinha 44. Muy Linda contentou-se com o terceiro posto. Roberto Aredes, dirigiu muito bem o filho de Portentoso.

★ F. BALULA, dirigindo com sua costumeira pericia, levou ao vencer a egua Asturiana, que venceu muito bem a Musad e Mogoari.

★ CARCEL foi o vencedor facil do Grande Premio Coronel Caminha, terceira prova da Triplice Corôa. O filho de New Year foi dirigido pelo «Nettinho» Carlos Netto. Bofarul e Origon formaram a seguir. Holocalix chegou em ultimo lugar com apagadissima ação, perdendo até para Cratal.

★ O três anos — TURUPI, foi o ganhador da setima competição, dirigido com maestria por Miguel Souza, derrotando Mariajé, que vinha para o «tiro» do seu Elias, mas que o filho de Bedel 2.o tirou-lhe á ultima hora. A franca favorita Brunambá chegou em terceiro.

★ HINDÔO continuando a serie de vitorias que vem conquistando venceu muito bem o oitavo cotejo, habilmente dirigido por Antenor Guimarães, o popular «pererera». O segundo posto foi intrincadissimo, pois o «olho mecanico» chamado a intervir, deu empate entre Cebadal e Rifle.

★ PORTO RICO anda correndo de verdade, pois deu-se ao luxo de marcar 1,51"3/5 para os 1.700, ganhando com facilidade o cotejo de encerramento. Brunel, outro «tiro» que falhou... foi o segundo com Mondrongo em terceiro. O filho de Huracan foi muito bem dirigido por Armando Reina.

PORTO ALEGRE - PELOTAS

VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE EXCETO DOMINGOS

EMPRESA FREDERES

Saídas de Pôrto Alegre às 5¼ da manhã do Pôsto Mauá (Lado Palácio Comércio)

PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:

Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C-2, Cais do Pôrto Fone 4026 ou Pôsto Mauá. Fone 7733 EM PELOTAS: Estação Rodoviária

Tomando Bitter Águia puro, toma-se sempre o melhor

RESULTADO TECNICO DA DOMINGUEIRA

PRIMEIRO PAREO EM 1.500 — "PIRRA" — TEMPO: 1,40"3/5

1º — Pirra. Roberto Aredes — 52
2º — Abedúl. A. Machado — 56
3º — Mosquita. F. Balula — 52

Correram mais: Solimán e Defendida. Não correu Shangay Moon — Tempo: 1,40"3/5. Rateio do 1º, 30,00. Dupla — (14) — 13,00. Diferênças: três corpos e vários corpos. Proprietário: Marcillio Camisa. Criador: Lauro D. Oliveira. Stude 1º de Março. Tratadores: Dr. Lino Campos.

A vencedora é zaina, tem 4 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filha de Pirrincho e Dama Azul.

Mov. do páreo ... 38.530,00

SEGUNDO PAREO EM 1.500 — "BANDEIRANTE" — TEMPO —1,42"3/

1º — Bandeirante. Alcrino Souza —54/55
2º — Asturiana, A. Guimarães — 54
3º — Lexiana, A. Reina — 52/53

Correram mais: Chica Roxana, Raná, Pindalúr e Desconfiada — Tempo: 1,42"3/5. Rateio do 1º, 32,00. Placés — ... 38,00 e 27,00. Dupla — (13) — 143,00. Diferenças: meio corpo e dois corpos. Proprietário e criador: Oscar Jaeger. Stude Oboé. Tratador: Dadico Oliveira.

O vencedor é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filho de Ballarin e Venus 2ª.

Mov. do páreo ... 77.160,00

TERCEIRO PAREO EM 1.200 — "HOLDERLIN" — TEMPO 1,19"2/5

1º — Holderlin. Francisco Xavier — 54
2º — Guassatunga. R. Aredes — 54
3º — Radimba, E. Rocha — 52/53

Correram mais: Holoedria, G. Branca e A. Miranda — Tempo: 1,19"3/5. Rateio do 1º 33,00. Placés — 20,00 e 34,00. Dupla — (23) — 41,00. Diferenças: meio corpo e meio corpo. Proprietário e criador: Jerônimo M. Silveira. Stud Bageense. Tratador: João Silva.

O vencedor é alazão, tem 4 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filho de Hollyock e Democrácia 63/64.

Mov. do páreo ... 108.920,00

QUARTO PAREO EM 1.600 — "VISIONNAIRE" — TEMPO: 1,44"2/5

1º — Visionnaire. Roberto Aredes — 53
2º — Imaginacion, G. Netto — 53
3º — Muy Linda, M. Rossano — 53

Correram mais: G. de Ouro, Clamor, Ourofertil, Boreal e Salamera — Tempo: 1,44"2/5. Rateio do 1º, 26,00. Placés — 20,00 e 15,00. Dupla — (44) — 62,00. Diferenças: meio corpo e vários corpos. Proprietário e importador: Carlos C. Amaral. Stude Santa Lúcia. Tratador: Plácido dos Santos.

O vencedor é alazão, tem 5 anos, nasceu na Argentina e é filho de Portentoso e Vision.

Mov. do páreo ... 137.060,00

QUINTO PAREO EM 1.600 — "STIRIA" — TEMPO: 1,44"3/5

1º — Stiria, Fernando Balula — 50
2º — Musad, S. Ferreira 52/54
3º — Mogoari, R. Aredes 56

Correram mais: Basilio, Oxá, Chester e Rei de Ouro — Tempo: 1,44"3/. Rateio do 1º, 49,00. Placés — 21,00 e 13,00. Dupla — (12) — 36,00. Diferenças: quatro corpos e três corpos. Proprietários: Ilsa Silva e Ercilia M. Curcio. Stude São Jorge. Tratador: Armando Wolff.

A vencedora é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filha de Stefan e Ouromina.

Mov. do páreo ... 148.480,00

SEXTO PAREO "GRANDE PREMIO CORONEL CAMINHA" — 3ª PROVA DA TRIPLICE CORÔA — em 3.200 — Cr$ 50.000,00 — "CARCEL" — TEMPO: 3,35"4/5

1º — Carcel — Carlos Netto — 55
2º — Bofarúl — R. Gomes — 55
3º — Origon — T. Vieira — 55
4º — Cratal — L. Pereira — 55
5º — Holocalix — M. Souza — 55

Tempo: 3,35"4/5. Rateio do 1º, 10,00. Dupla — (12) — 29,00. Diferença 15 corpos e quatro corpos. Proprietário: Jorge Martins. Criador: Suc. Francisco Caruccio. Stude Santa Barbára: Tratador: Carlos Netto.

O vencedor é alazão, tem 4 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filho de New Year e Cary.

Mov. do páreo ... 153.500,00

SETIMO PAREO EM 1.500 — "TURUPI" — TEMPO — 1,32"3/5

1º — Turupi. M. Souza —54
2º — Mariajé L. Pereira — 54
3º — Brunambá. O. Alterman — 54

Correram mais: Relama, Ocumba, Holotúria, Pilincho, Luar, Gaúcho e Bom Principio — Tempo: 1,38"3/5. Rateio do 1º, 65,00. Placés — 23,00 e 48,00. Dupla — (33) — 247,00. Diferenças: um corpo e três corpos. Proprietária e criador: Dr. João Goulart. Stude Brasil.

O vencedor é castanho, tem 3 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filho de Bedel 2º e Quarentona.

Mov. do páreo ... 154.380,00

OITAVO PAREO EM 1.850 — "HINDÔO" — TEMPO: 1,58"3/5

1º — Hindôo, Antenor Guimarães — 50/52
2º — Cebadal, A Reina — 56
3º — Rifle, F. Balula — 56

Correram mais: Bolzorá, Ourorico, Pure Gold, Gote de Nieve, Aliado, Misueño e Misterio. Tempo: 1,58"3/5. Rateio do 1º 16,00. Placés — 20,00 e 12,00. Duplas — (11) — 22,00 — (12) — 15,00. Diferenças: três corpos e empate. Proprietário: Eduardo Guaspari. Importador.

O vencedor é zaino, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Pundit e Shade.

Mov. do páreo ... 161.180,00

NONO PAREO EM 1.700 "PORTO RICO" — TEMPO: 1,51"3/5

1º — Porto Rico, Armando Reina — 54
2º — Brunel, A. Machado — 54
3º — Mondrongo, E. Rocha — 54

Correram mais: Salta Pingo, Navarino, Crásula e Alvear — Tempo: 1,51"3/5. Rateio do 1º 27,00. Placés — 19,00 e 65,00. Dupla — (14) — 49,00. Diferenças: quatro corpos e meio corpo. Proprietário: Aloizio Ribeiro. Criador: João Souto Duarte. Stude Jaguarense. Tratador: Clodoildo Dutra.

O vencedor é zaino, tem 5 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filho de Huracán e Arena.

Mov. do páreo ... 191.190,00

Movimento geral das apostas — Cr$ 1.332.608,00

COOPERATIVA RIZÍCOLA CACHOEIRENSE LTDA.

SEDE: CACHOEIRA DO SUL
Rua Marechal Deodoro n.º 80

BALANÇO GERAL

ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 1950

ATIVO

ATIVO FIXO		
Benfeitorias	6.296,20	
Construções	541.465,20	
Imóveis	6??.515,70	
Instalações Elétricas	1.410,70	
Materiais do Engenho	159.774,00	
Materiais de Escritório	80.342,70	
Máquinas	682.632,70	
Móveis e Utensílios	28.612,70	
Materiais Diversos	22.172,70	
Fecadores	217.029,20	
Veículos	55.416,70	2.440.078,40
ATIVO DISPONIVEL		
Banco do Rio Grande do Sul, c/Cred.	4.573,70	
Banco da Provincia de R. G. do Sul	3.428,10	
Banco Nacional do Comércio	19.831,50	
Banco Ind. e Comercial do Sul	104,50	
Banco Ind. e Comercial do Sul — P. Alegre	2.007,50	
Banco Agricola e Mercantil	127,10	
Banco do Brasil	540,70	
Caixa de Crédito Cooperativo, c/a Disp.	5.430,70	
Caixa	24.871,50	61.136,00
ATIVO CIRCULANTE		
Arroz Beneficiado	980.422,40	
Consignações C/ Própria	1.030.800,00	
Lubrificantes e Combustíveis	10.732,00	
Mercadorias Diversas	32.666,50	
Sacos	645.967,50	
Vasilhame	2.250,00	2.722.837,40
ATIVO EXIGIVEL		
Associados C/ Capital	1.000,00	
Devedores e Credores Diversos	3.284.652,90	
Clientes	4.870,90	
Comissários	77.418,90	
Duplicatas a Receber	1.609.332,10	
Juros a Receber	518,40	
Titulos a Receber	45.765,60	5.023.645,70
ATIVO REALIZAVEL		
Obrigações de Guerra	2.420,00	
Cauções	50,00	2.470,00
ATIVO TRANSITÓRIO		
Juros sôbre Imobilizações não Terminadas		122.536,70
ATIVO DE COMPENSAÇÃO		
Associados C/ Sacos em Aluguel	47.296,00	
Arroz a Industrializar	226.520,00	
Banco do Rio G. do Sul, c/Cobr.	12.266,00	
Banco da Provincia, c/Cob.	800,00	
Banco N. do Comércio, c/Cobr.	34.178,00	
Caixa de Créd. Cooperativo, c/Cobr.	46.005,00	
Representantes C/ Cobrança	78.143,50	
Contratos de Crédito	200.000,00	644.284,50
		Cr$ 11.088.079,70

PASSIVO

PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.200.000,00	
Fundo de Reserva	417.030,20	
Fundo de Desenvolvimento	455.557,40	3.072.587,70
PASSIVO EXIGIVEL		
Banco do Rio G. do Sul, c/Dev.	191.220,70	
Fornecedores	257.318,60	
Instituto de Previdência	4.527,30	
Obrigações a Pagar	3.566.900,00	
Titulos Descontados	1.412.548,90	
Imposto Sindical	1.278,70	
Retôrno a Distribuir	855.396,90	
Despesas a Pagar	48.191,40	
Devedores e Credores Diversos	1.396.732,00	
Juros a Pagar	5.276,10	7.341.627,80
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
Associados C/ Produção	225.520,00	
Contas Bancárias Contratadas	200.000,00	
Sacos em Aluguel	47.296,00	
Titulos em Cobrança	171.468,50	644.284,50
		Cr$ 11.088.079,70

Continua na 7ª Pg.

Despediu-se o Grêmio do torneio «Extra» com uma maiuscula vitória

ABATIDO O ESQUADRÃO CORINTIANO PELO ELEVADO ESCORE DE 8 X 2 — HERMES (3), BALLEJO (3), GEADA E APIS, MARCARAM OS TENTOS GREMISTAS — CANHOTINHO E GILBERTO FORAM OS AUTORES DOS 2 TENTOS DO CORINTIANS — CR$ 20.345,00, A RENDA DA PELEJA REALIZADA NO "PASSO DA AREIA" — NA PRELIMINAR OS ASPIRANTES DO GRÊMIO GOLEARAM SEUS ADVERSÁRIOS POR 8 TENTOS CONTRA UM

Com a peleja realizada domingo, à tarde, no estadio zequinha, despediu-se o Gremio do certame «Extra», cumprindo todos os seus compromissos do torneio em disputa, sem sentir, siquer, o dissabor de uma derrota, estando, portanto em situação privilegiada para a conquista do titulo maximo, quatro pontos à frente do segundo colocado o Internacional, ao qual ainda faltam 2 partidas — Renner e Nacional—para saldar seus compromissos com o carnet do cinzabável certame promovido pela Federação Rio Grandense de Futebol.

O Corintians Pôrto Alegrense, foi o adversario dos tricolores da «Baixada» e, muito embora os comandados de Clarel se apresentassem no gramado desfalcados de nada menos de 4 titulares, foram «donos» absolutos das jogadas, castigando seus antagonistas com o maior placard do «Extra»: 8x2. A primeira etapa findou com o resultado parcial de 4x1 favoravel aos campeões do Estado, e foi o periodo em que mais agradou ao grande público que acorreu ao estadio do «Passo da Areia», pois os corintianos, após o tento do empate, fizeram uma reação de 20 minutos, quando conseguiram equilibrar as jogadas. Passados esses instantes de relativo equilibrio, voltaram os gremistas a comandar as jogadas, somando goles sobre goles, até o resultado final, que coloca a ofensiva do «Glorioso» como a mais positiva do certame em apreço. O periodo final transcorreu inteiramente à feição dos vencedores que conseguiram marcar mais 4 tentos, sem que os seus craques tivessem que se empregar à fundo, para vencer a pericia de Dois.

AS DUAS EQUIPES

As duas equipes apresentaram-se no gramado com a seguinte constituição:

GREMIO — Sérgio; Clarel e Joni; Hugo, Danton e Olavo (Paulista); Apis (Clori), Hermes, Ballejo, (Geada), Sano (Ballejo) e Geada (Apis).

CORINTIANS — Dois; Ivo e Enio; Edgar, Dorvalino (Ropilho) e Marques; Canhotinho, Mario Andrade (Zé Ivo e depois Dorvalino), Julinho Só, Gilberto e Carlinhos Só.

GREMIO 1
CORINTIANS 0

A abertura da equilometricas contagem do jogo de domingo, foi conquistada aos 8 minutos por intermedio de Hermes. Sano combina com Ballejo e estende para Hermes, dentro da grande área; o insider tricolor domina a pelota e coloca no canto esquerdo do arco de Dois.

GREMIO 1
CORINTIANS 1

Aos 14 minutos, o Corintians consegue empatar por intermedio de uma penalidade maxima. Canhotinho invade a area gremista, finta Joni e o zagueiro esquerdo, desnecessariamente, aterra o avante contrario. Mr. Barrick decreta a penalidade maxima, que batida com maestria por Canhotinho, vence a pericia de Sergio com um forte tiro rasteiro.

GREMIO 2
CONRINTIANS 1

Apis, aos 24 minutos, centra alto, pulam Enio e Ballejo e o jovem comandante do Gremio, mais expedito, cabeceia espetacularmente, aumentando a contagem.

GREMIO 3
CORINTIANS 1

Dois minutos após, Hermes apossa-se da pelota e avança pela esquerda, em brilhante «rush», até a grande área adversaria, desferindo violento chute, a pelota bate em Enio e oferece-se para Ballejo, que sem perda de tempo, fulmina as redes corintianas, decretando o terceiro tento para suas cores.

GREMIO 4
CORINTIANS 1

Aos 39 minutos, Ballejo deslocado para a estrema direita, centra em direção à meta de Dois. Hermes, bem colocado, marca, de cabeça, o quarto tento gremista e o ultimo da primeira etapa.

GREMIO 5
CORINTIANS 1

Aos 15 minutos do periodo final Ballejo invade a grande área do Corintians, fintando todos os adversarios que lhe vão ao encontro e quando preparava-se para o arremate final é trancado violentamente, tendo o arbitro da peleja marcado a penalidade maxima. Hermes destacado para bate-la, o faz com potente chute; Dois atira-se em direção da pelota conseguindo defender parcialmente o tiro maximo, porem Geada apossa-se da pelota e coloca-a no fundo das redes guarnecidas pelo arqueiro Dois.

GREMIO 6
CORINTIANS 1

Aos 25 minutos, os gremistas dilatam a contagem por intermedio de Ballejo. Apis deslocado para a esquerda entrega a Geada, este estende para Ballejo, na corrida, desferir violento petardo, marcando o sexto gole gremista.

GREMIO 7
CORINTIANS 1

Geada, aos 30 minutos, cobrou um escanteio, a pelota desferida com violencia e perfeição, oferece-se a Apis, que de cabeça desvia sua trajetoria para dentro do arco coritiano, conquistando mais um contraste para seu clube.

GREMIO 7
CORINTIANS 2

Aos 35 minutos, Dorvalino cobra uma falta de Hugo, enviando pelota para frente do arco de Sérgio. Gilberto pula com Sergio e consegue vencer o emignom arqueiro, desviando a pelota para os fundos das redes.

GREMIO 8
CORINTINANS 2

Aos 40 minutos, Hermes dá cifras definitivas ao marcador, escorando de cabeça um centro de Danton, que avançara até a linha de fundo, apoiando com maestria sua ofensiva. Com esse resultado, o Gremio abateu seu ultimo adversario pelo torneio «Extra», ficando na liderança, com 1 pontos ganhos e 1 perdido.

Na equipe vencedora, Clarel, Hugo, Danton e Paulista foram os melhores da defensiva. No ataque Ballejo, Hermes e Sano foram os que mais se destacaram. Apis atuou regularmente e Geada foi o mais fraco. Clori que atuou nos minutos finais não chegou a aparecer.

No esquadrão corintiano, Enio, Ivo, Edgar e Canhotinho foram os que mais produziram.

Na peleja preliminar os aspirantes do Gremio golearam seus contendores, pelo elevado escore de 8x1. O esquadrão vencedor estava assim constituido: Ribeiro (Touguinha); Crespo e Perachi (Waltão); Orli, Cirio e Azambuja (Sanotos); Guaraci, Ario, Omar, Gorrion e Carazinho (Kleber).

Mr. Barrick atuou na peleja principal, arbitrando a peleja com sua reconhecida imparcialidade. Na preliminar, funcionou Alfredo Zanini, que teve destacada atuação.

Um público regular acorreu ao estadio do «Passo da Areia», fazendo passar pelas bilheterias do campo zequinha, a importancia de Cr$ 20.345,00.

Uma fase do jogo Grêmio x Corintians, quando maior era a pressão gremista, vendo-se Dois, o ótimo guardião corintiano, encaixar no ar um violento tiro desferido por Balejo.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 8—8—1950 — N.º 1.063

Goleado o S. José em Novo Hamburgo

O "CAMPEONISSIMO" FLORIANO ASSINALOU SUA 24.ª PARTIDA SEM DERROTA — NELSON ADAMS ESTREIOU NA EQUIPE ZEQUINHA — EQUIPES, JUIZ E GOLEADORES

NOVO HAMBURGO, 6 (J. D.) — Perante regular assistência, o Floriano, "Campeonissimo" local e campeão do interior do Estado, conseguiu realizar sua 24.ª partida sem conhecer o sabor de uma derrota. Desta feita, o onze de Miro enfrentou o Esporte Clube São José, que contou com todos os seus novos titulares, inclusive com o centro-médio Nelson Adams, recentemente vendido pelo Grêmio ao clube do Passo da Areia.

O placarde foi favoravel aos locais, pelo dilatado escore de 5 x 2 e, ao findar o primeiro tempo, já era flagrante a superioridade do Floriano, que vencia folgadamente, por 3 x 1. Os tentos florianistas foram assinalados por Sip 3, Pitt 2, sendo um de penaltie. Pedrinho e Aldeia construiram o escore para o clube metropolitano, sendo o tento do medio de ala zequinha assinalado ao cobrar uma penalidade maxima.

A arbitragem esteve a cargo do juiz pôrto-alegrense Luiz Alberto Mangelô, que se saiu a contento. As duas equipes assim disputaram o "match" intermunicipal de domingo ultimo:

FLORIANO — Periquito; Miro depois Cabrito e Zulfe; Miron, Lomba e Crespo; Sip, Ferraz, Juarez, Pitt e Raul.

SÃO JOSE' — Clovis, Gaucho e Osvaldo Só; Aldeia, Nelson Adams e Gomes, Loureiro depois Marçal, Beresi depois Rubinho, Ilmo, Fleck depois Nelsinho, Pedrinho e Lombardini

Pedrinho, um dos bons valores que o São José levou domingo último, a Novo Hamburgo.

Iniciado, sábado, o torneio do «SESI»

NO PROXIMO DIA 12 SERÃO REALIZADOS OS JOGOS FINAIS E A ENTREGA DAS MEDALHAS AOS VENCEDORES

Com o hasteamento do pavilhão Nacional e o hino pátrio cantado por todos os atletas teve inicio, sábado último o 1º Torneio de Voleibol do SESI.

Os jogos tiveram um desenrolar cordial, tendo havido alguns de lances movimentadissimos.

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados nesta primeira parte: — Coca-Cola 2 X Selbach 1; Renner A 2 X Wallig 0; Geral de Indústrias X Brutschk, venceu o primeiro por W.O.; Geral de Acessórios 2 X Diário de Noticias 0; Neugebaur X Mesbla, venceu o primeiro por W.O; SENAI 2 X Renner B 1; Wallig X Fiateci, venceu o primeiro por W.O.; Geral de Indústria 2 X Selbach 0; Renner A 2 X Geral de Acessórios 0; Neugebauer 2 X Diário de Noticias 0; Renner B X Moinhos Rio Grandenses, venceu o primeiro por W.O.; SENAI X Mesbla, venceu o primeiro por W.O.; Geral de Indústria 2 X Coca-Cola 0; Geral de Acessórios X Fiateci, venceu o primeiro por W.O.; Selbach X Stratmann, venceu o primeiro por W.O.; Renner A 2 X Neugebaur 0; Renner B X Brutschke venceu o primeiro por W.O.; SENAI 2 X Diário de Noticias 0; Geral de Acessórios 2 X Wallig 1; Coca-Cola X Stratmann, venceu o primeiro por W.O.; Neugebauer X Fiateci, venceu o primeiro por W.O.; Rener B 2 X Selbach 0; Geral de Indústria X Stratmann, venceu o primeiro por W.O.; Diário de Noticias X Moinhos Rio Grandenses, venceu o primeiro por W.O.; e finalmente Renner A 2 X SENAI 1.

Com os jogos acima é o seguinte a contagem de pontos ganhos: Renner A e Geral da Indústria com 4 pontos ganhos; SENAI — Renner B — Neugebauer e Geral de Acessórios com 3 pontos ganhos; Coca-Cola com 2 pontos ganhos; Selbach — Diário de Noticias e Wallig, com 1 ponto ganho.

Sábado próximo no mesmo local, às 14 horas, serão realizadas as partidas finais para ser apurado o campeão deste torneio. Em seguida será feita entrega das medalhas aos vencedores.

Bitter Águia para se escarregar de cuidar do seu estomago

COOPERATIVA RIZICOLA CACHOEIRENSE LTDA.

Continuação da 6ª. Pg.

CONTA DE "SOBRAS E PERDAS"

BALANÇO DE 31 DE MARÇO DE 1950

DEBITO

a BENFEITORIAS Depreciação de 50%	6.256,90
a INSTALAÇÕES ELETRICAS Depreciação de 20%	352,70
a MATERIAIS DO ENGENHO Depreciação de 10%	17.752,60
a MATERIAIS DO ESCRITORIO Depreciação de 10%	5.373,60
a MOVEIS E UTENSILIOS Depreciação de 10%	3.275,10
a VEICULOS Depreciação de 10%	6.157,40
a SACOS Depreciação nesta conta	12.708,90
a COMISSÕES Importâncias de comissões pagas n/ ano	301.934,40
a CONCERTOS DE SACOS Importância paga n/ ano	41.701,90
a DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO Vencimentos pagos aos Diretores	216.000,00
a DESPESAS DO ENGENHO Saldo devedor desta conta	685.275,00
a DESPESAS GERAIS Importância de despesas pagas n/ ano	247.224,30
a DESPESAS DA SACARIA Ordenados do Pessoal da sacaria, pagos n/ ano	34.558,50
a DESPESAS COM VEICULOS Despesas pagas n/ ano	71.886,10
a DESPESAS COM SECADORES Importância de despesas pagas n/ ano	43.516,10
a FERIAS Férias pagas n/ ano	13.880,50
a IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES Importância paga neste ano	474.942,40
a JUROS E DESCONTOS Saldo devedor desta conta	487.945,10
a ORDENADOS Importância de ordenados pagos n/ ano	131.979,90
a QUEBRAS E AUMENTOS Prejuizo nesta conta	9.603,50
a SEGUROS Importância paga de seguros	127.158,10
a TAXA DE COOPERAÇÃO E DEFESA Importância paga ao I.R.G.A.	381.207,40
a DEVEDORES E CREDORES DIVERSOS Gratificações aos Diretores Comercial e Tecnico	40.000,00
a FUNDO DE RESERVA Importância retida para «Fundo de Reserva», correspondente a 10% das Sobras Liquidas	106.924,60
a FUNDO DE DESENVOLVIMENTO Importância retida sob êste titulo, correspondente a 10% das Sobras Liquidas	106.924,60
a RETORNO A DISTRIBUIR Retorno a distribuir entre os associados, proporcionalmente às operações realizadas com esta Cooperativa	855.396,90
	Cr$ 4.380.372,00

CREDITO

de MERCADORIAS DIVERSAS Lucros verificados nesta conta	32.553,60
de ARROZ DE SEMENTE Lucros nesta conta	2.264,70
de ARROZ COM CASCA Saldo credor desta conta	286,00
de ARROZ BENEFICIADO Lucros verificados nesta conta	3.292.328,70
de ALUGUEL DE SACOS Alugueis de sacos recebidos neste ano	189.383,60
de RECEITA DO ENGENHO Saldo credor desta conta	706.715,40
de SECAGEM Saldo credor desta conta	31.361,00
de VASILHAME Lucros verificados nesta conta	254,00
	Cr$ 4.380.372,00

JOSÉ JOAQUIM DE CARVALHO
Diretor Presidente

DIAMANTINO FIGUEIREDO
Diretor Comercial

PAULO COELHO DE SOUZA,
Diretor Técnico

ALFREDY NUNES
Guarda-livros — (Reg. na D.E.C., n.º 13 796 e no C.R.C., n.º 1 174)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acôrdo com o que dispõem os Estatutos da Cooperativa Rizicola Cachoeirense Ltda. procedemos ao exame dos documentos componentes do Balanço Geral encerrado em 31 de Março de 1.950, tendo encontrado tudo na mais completa ordem.

Somos de parecer para que seja aprovado o referido Balanço, bem assim como os atos da Diretoria referente ao periodo de Março de 1.949 a Março de 1950.

Opina também este Conselho, que devem ser louvados os componentes da Diretoria e seus auxiliares, pela forma de orientação segura, ao dirigirem os destinos desta Cooperativa.

ABILIO LIMA DE CARVALHO.
FABRICIO MOREIRA CRESPO.
JOSE BECHARA ANIM.

Flagrante do momento em que o Dr. Homero de Oliveira, tendo ao seu lado o Dr. Balbino Mascarenhas, e Dr. Alberto de Oliveira, pronunciava o seu discurso de posse como secretário das Obras Públicas.

Tomou posse ontem o novo Secretário das Obras Públicas

Conforme fomos os únicos a noticiar, foi ontem empossado no cargo de Secretário das Obras Públicas, o Dr. Homero de Oliveira, que exercia o cargo de Diretor Geral daquela Secretaria, nomeado em substituição ao Dr. José Batista Pereira.

O ATO DA POSSE

Com o gabinete literalmente repleto, foi então transmitido o cargo ao Dr. Homero de Oliveira. Ao fazê-lo, o Dr. Balbino Mascarenhas, que respondia pelo expediente daquela Secretaria disse que há um mês assumiu a direção daquele departamento com a saida do Dr. Batista Pereira, administrador experimentado, operoso e inteligente, agora exercendo um cargo no Govêrno Federal, onde certamente prestará relevantes serviços ao País.

Disse que não era a primeira nem a segunda vez que respondia pelo expediente da Secretaria e ali como companheiro só encontrou bons e dedicados companheiros, honestos e capazes. Era com satisfação e alegria que transmitia o cargo ao Dr. Homero de Oliveira, homem capaz, cidadão digno e competente, que se tornou sempre um dedicado servidor da causa pública. Referiu-se também, o Dr. Balbino Mascarenhas às administrações de Walter Jobim, Pestana e Batista Pereira, e estava certo que o Dr. Homero de Oliveira, com o brilho de sua inteligência, sua capacidade realizadora e seu preparo cientifico seria um continuador da obra de seus antecessores.

O DISCURSO DO NOVO SECRETARIO

Assumindo, então, a Secretaria das Obras Públicas, o Dr. Homero de Oliveira pronunciou aplaudido discurso, o qual, dada a sua importancia, publicaremos na integra em nossa edição de amanhã.

PESSOAS PRESENTES

Entre o elevado número de pessoas presentes à posse do Dr. Homero de Oliveira, conseguimos notar as seguintes: Capitão Carlos Pandolfo, representante do Governador Walter Jobim, sr. Luiz Fonoura Junior, Secretário da Fazenda; Dr. Ildo Meneghetti, Prefeito da Cidade; Prof. Dr. Eloy, José da Rocha, ex-Secretário de Educação e Cultura; Dr. Astrogildo Ramos, sub-Diretor Geral da S.O.P.; Dr. Soeiro de Souza, Dr. Marcio Duarte, Dr. Gentil Coelho Leal, diretor interino da Viação Férrea; Dr. Cyro Marientes, Diretor Geral do DAER; Dr. Orfeu de Albuquerque, Diretor Administrativo da S.O.P.; Dr. Alberto de Oliveira, Chefe de Gabinete do Secretário das Obras Públicas; Dr. Cilon Rosa, Presidente da Caixa Econômica Federal no Estado; Dr. José Maria de Carvalho, Sr. Augusto Pestana, oficial de gabinete do Prefeito; Dr. João Pompilio de Almeida Filho; Sr. Arlindo Ramos, Diretor Geral da Secretaria da Camara; Dr. Carlos Eurico Gomes, Deputado Argemiro Dornelles, Dr. João Luderitz, Dr. Souza Costa, Diretor da Diretoria de Obras, Dr. Antônio de Siqueira, Diretor do Saneamento no Estado; Dr. Batista Pereira, Diretor da D. de Eletricidade; Dr. Walter Boehl, Diretor Geral dos Serviços Industriários do Municipio; Dr. Marques Leite, Chefe do Gabinete do Secretário da Fazenda; Dr. Atila Amaral, Dr. Borges de Leão, Dr. Manoel Parreira, Dr. Antônio Chaves, Sr. A. Koch, Prefeito de Novo Hamburgo; Diretores, sub-Diretores, Chefes de Serviço, funcionários administrativos, amigos, colegas e admiradores do novo titular daquela Secretaria.

Congresso Jurídico

ORDENADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O PAGAMENTO DA SUBVENÇÃO FEDERAL

Como parte das solenidades comemorativas do cinquentenário da Faculdade de Direito, acha-se programada a realização de importante congresso jurídico, ao qual comparecerão, além de ilustres juristas patrícios, delegações de diversos paises americanos.

Atendendo solicitação da Comissão Organizadora do aludido conclave, o sr. Governador do Estado transmitiu ao deputado Adroaldo Mesquita da Costa, há dias, o seguinte telegrama:

"Deputado Adroaldo Mesquita da Costa Palácio Tiradentes. RIO. G 439 — Comemoração transcurso seu cinquentenário, Faculdade Direito nossa Universidade promove grande Congresso Jurídico, com repercussão estrangeiro, donde virão doutas embaixadas além sumidades nacionais anunciarem comparecimento. Tratar-se-á portanto conclave da grande significação nosso Estado e Brasil. Já por duas vezes foi transferida data realização mesmo, virtude dificuldades ordem financeira, estando fixada outra para próximo mês. Em 20 de julho findo, enviei telegramas n.os ..... G.376 e G.377, respectivamente Exm.os Srs. Ministro Educação Saude e Presidente Republica, apelando sentido imediato concessão auxilio quinhentos mil cruzeiros prometido Governo Federal aludido certame, cujo processo encontra-se protocolado Ministério Educação sob n.º ... 4405 50. Face situação apontada, que reclama cooperação todos riograndenses, com especialidade de juristas da envergadura do ilustre e prezado amigo a quem não escapará importancia realização planejado Congresso, venho pedir seu especial prestigioso interesse sentido deferimento pagamento referido auxilio, que urge ser recebido. Receba antecipados agradecimentos e cordiais abraços. as Walter Jobim — Governador Estado".

Em resposta, Sua Excia. recebeu, ontem, por via telegráfica, a comunicação a seguir reproduzida:

"Governador Walter Jobim, Palegre. Comunico prezado amigo Sr. Presidente acaba ordenar pagamento quinhentos mil cruzeiros subvenção congresso juridico. Saudações. as. — Adroaldo Mesquita Costa".

Festa do Santo Cura d'Ars

Celebra-se, amanhã, a festa de São João B. Vianney, o Santo Cura de Ars, patrono dos Párocos e Sacerdotes que trabalham na cura de almas.

Na cripta do Santuário da Casa Araceli, junto à Gruta de Lourdes, na Glória, celebrar-se-á, às 10 horas, Missa solene à qual participarão todos os sacerdotes da Capital e arredores.

Será celebrante Mons. Luiz Vitor Sartori e pregador o Revmo. Pe. Fernando Müller, S. J.

REGISTRO POLITICO

A comissão executiva do PTB, em sua reunião de ontem, manifestou-se favoravel aos entendimentos em tôrno do candidato comum

NOTA OFICIAL DA EXECUTIVA DO PTB — A CARTA DO SENADOR GETÚLIO VARGAS — A CONVENÇÃO DO PTB — AGUARDADO QUARTA-FEIRA, O SR. GETÚLIO VARGAS — NOTICIAS DO PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Continuam absorvendo inteiramente as atenções do mundo politico do Rio Grande, as demarches iniciadas pelo sr. João Goulart, presidente do Diretorio Estadual do PTB, conforme autorização que lhe confiou o senador Getulio Vargas, quando da visita daquele procer a Itú, procurando unir todos os partidos em torno de um candidato único à governança do Estado.

Logo após à sua chegada a Pôrto Alegre, procurou o sr. João Goulart entrar em entendimentos com os lideres das diversas correntes politicas, quando conseguiu o assentimento do PRP, UDN e PL para a consecução desta formula, encontrando, porém, uma barreira no PSD, pois vários lideres majoritários mostraram-se contrarios à idéia, não concordando em lançar um candidato extra-partidário, uma vez que sòmente aceitariam um acordo que apoiasse o sr. Cilon Rosa. A Comissão Executiva do PSD, conforme o JORNAL DO DIA teve oportunidade de noticiar, deveria ter se reunido sábado último, a fim de dar uma resposta definitiva sobre o assunto. Esta reunião foi adiada, porem, por falta de número.

A REUNIÃO DE ONTEM, DA COMISSÃO EXECUTIVA DO P.T.B.

A Comissão Executiva do PTB reuniu-se, ontem, a fim de examinar o relatorio do sr. João Goulart para, então, dar o seu ponto de vista a respeito dos entendimentos em questão. Devemos dizer, ainda, que a maioria dos petebistas é francamente favorável a um candidato do partido, não concordando com a idéia da homologação de uma candidatura extra-partidária, fato que poderia ter produzido uma cisão nas hostes trabalhistas. A reunião foi iniciada às 10 horas, na sede do Diretorio Estadual, situada à Praça Senador Florencio, estando presentes, os srs. João Goulart, Dinarte Dornelles, 1.o vice-presidente; Egidio Michaelsen, 2.o vice-Presidente; Adilio Martins Viana, 3.o vice-presidente; Leocádio Antunes, secretário geral; Cristiano Costa, 1.o secretário; Norival Paranaguá de Andrade, 2.o secretario; Hermano Spurb, tesoureiro geral; Sucupira Viana, 1.o tesoureiro; Leonel Brizola, 2.o tesoureiro; e Anibal Di Primio Beck, membro do Conselho Fiscal. Compareceram, ainda, à reunião, especialmente convidados, os srs. Alberto Pasqualini e Loureiro da Silva, sendo o sr. José Diogo Brochado da Rocha, representado pelo sr. Leonel Brizola. A reunião prolongou-se até as primeiras horas da tarde, quando foi distribuida a nota Oficial que publicamos abaixo.

A NOTA OFICIAL DA EXECUTIVA DO P.T.B.

A Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro, finda a reunião de ontem, distribuiu a seguinte nota oficial:

«A Comissão Executiva Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro — Secção do Rio Grande do Sul — reunida com a presença, ainda, dos srs. Alberto Pasqualini, Dr. José Loureiro da Silva, Dr. Rui Ramos, Cel. José Diogo Brochado da Rocha e do Dr. Anibal Di Primio Beck, tomando conhecimento da carta conjunta dos Presidentes da U.D.N., P.L. e P.R.P., credenciando o Cel. Flodoardo Silva para se entender com o Senador Getulio Vargas sobre a possibilidade de uma formula congraçadora de todas as correntes politicas para escolha de um candidato comum ao Governo do Estado, e, ainda, em face dos termos da carta do Senador Getulio Vargas no mesmo sentido, dirigida ao deputado sr. João Goulart, presidente da Comissão Executiva deste Partido, deliberou, por unanimidade, manifestar-se favorávelmente a um entendimento com os demais partidos, no sentido da escolha de um candidato comum, e conferir poderes ao deputado sr. João Goulart, na qualidade de seu presidente, para manter os entendimentos já iniciados com esse objetivo. Porto Alegre, 7 de agosto de 1950 — (as.) Leocádio Antunes, secretário geral».

A CARTA DO SENADOR GETULIO VARGAS

O sr. João Goulart, na reunião de ontem, e conforme consta na nota oficial da Executiva do PTB, teve oportunidade de trazer ao conhecimento da referida Comissão, a Carta do senador Getulio Vargas, credenciando-o para manter os entendimentos com os demais partidos, cujos teor transcrevemos na integra:

«Itú, 5 de agosto de 1950. — Prezado deputado João Goulart — O desaparecimento inesperado do nosso grande amigo senador Salgado Filho, além da mágoa que causou, deixou vago o posto de candidato ao cargo de governador do Rio Grande do Sul, pelo P.T.B. Temos que reexaminar o caso e procurarmos dar uma solução elevada e digna. Se a essa solução pudermos acrescer a de conciliar o Rio Grande em torno de um nome, tanto melhor. Nessas condições V. conta com o meu integral apôio para prosseguir nos entendimentos com os representantes politicos do Estado, dentro e fora do nosso Partido, podendo, como meu representante, promover ajustes relativos ao problema sucessório estadual. Animado dessa disposição, não indico nem recuso nomes, quer para um acordo, quer para a luta. Abraços do amigo. (as.) Getulio Vargas».

A CONVENÇÃO DO P.T.B.

A Comissão Executiva do PTB realizou, ontem, mais uma reunião destinada a escolher a data da convenção do partido, a qual deverá ser convocada para dentro em breves dias, devido à aproximação do pleito. Segundo conseguimos colher junto ao sr. Paranaguá de Andrade, esta convenção será efetuada dentro de, no máximo, dez dias, já tendo o PTB providenciado em telegrafar aos diretorios municipais, no sentido de indicarem os seus convencionais, imediatamente, a fim de evitar eventuais transtornos, quando da realização do conclave.

ESPERADO QUARTA-FEIRA O SENADOR GETULIO VARGAS

Conforme fomos informados por ocasião da reunião da Comissão Executiva do PTB, deverá o senador Getulio Vargas, candidato trabalhista à sucessão do Gal. Dutra chegar a esta Capital na proxima quarta-feira, as 16 horas. Os proceres trabalhistas estão trabalhando ativamente, no sentido de oferecerem uma grande recepção ao sr. Getulio Vargas, devendo ser organizado um imponente desfile desde o aeroporto S. João até o centro da cidade. A' noite, será realizado um comicio monstro no Largo da Prefeitura. O senador Getulio Vargas seguirá quinta-feira para São Paulo.

O P.S.P. EM S. FRANCISCO DE PAULA

O Partido Social Progressista vem de organizar o seu Diretorio Municipal em São Francisco de Paula, em reunião presidida pelo dr. Octacilio M. da Costa, ficando assim constituida a sua diretoria:

Presidente, João Lopes dos Reis; vice-presidente, Adhemar Adão dos Santos; secretário geral, Anselmo Pires; Secretario, Rui B. Algayer; procurador, dr. Rui H. Bacellar; consultores juridicos, Drs. Octacilio M. da Costa e Marcelino de Graça.

A solenidade foi realizada no Cine Avenida, usando a palavra os Drs. Octacilio M. da Costa, do PSP, Vilson Vargas da Silveira, do PTB, jornalista Rui B. Algayer e Dr. Rui H. Bacellar, do PSP. Fizeram parte da mesa que presidiu os trabalhos, elementos de projeção do PTB local, tendo à frente o Dr. Belarmino de Albuquerque, seu presidente.

TELEGRAMA DO PSP, DE ITAQUI

O Diretorio Estadual do PSP recebeu um telegrama de Itaqui nos seguintes termos: «Cel. Quim Cesar — Palegre — Tudo organizado estou esperando sua vinda. Diga quando vem, com urgencia muito bem recebi almarista em quantidade. Traga Dr. Cassal — Saudações — Faria Correia».

EM ORGANIZAÇÃO O DIRETORIO DO P.S.P. EM TRIUNFO

A fim de ultimar os detalhes referentes à instalação do Diretorio Municipal do PSP, em Triunfo seguiu para aquela cidade o sr. Antonio Carlos Machado, influente procer ademarista.

VISITARA' TAQUARA O CEL. QUIM CESAR

Deverá seguir para Taquara, sexta-feira, dia 11 do corrente, o Cel. Quim Cesar, presidente do Diretorio Estadual do PSP, a fim de presenciar a instalação do Diretorio Municipal, naquela cidade, sendo acompanhado por diversos outros lideres.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 8—8—1950 — N.º 1.063

O dia de ontem na Câmara Municipal

A sessão de ontem da Camara de Vereadores teve a presença inicial de dez representantes. Lida e aprovada a ata da reunião de sexta-feira ultima, passou-se ao expediente que constou dos seguintes documentos: Oficio do Prefeito Municipal, comunicando que o Administrador da Limpeza Publica e o Diretor da Diretoria de Praças e Jardins, comparecerão no dia 10 do corrente, às 15 horas; idem, remetendo Projeto de Lei concedendo pensão à viuva Carmelita Ramos. Idem, da Assembléia Legislativa do Estado, enviando cópia do parecer sôbre o veto governamental ao Projeto de Lei que abre crédito especial para pagamento da quota devida aos municipios, correspondente ao exercício de 1948. Idem, da Diretoria Estadual de Trânsito solicitando a designação do vereador para acompanhar os trabalhos de revisão da tabela de preços para automóveis de aluguer. Requerimento propondo que a Camara apele do Executivo no sentido de excluir o fator idade em concessão de pensões a viuvas de ex-servidor. No decorrer da hora do expediente, foram tratados os seguintes assuntos: problemas do trafego e sugestões ao Poder Executivo no sentido de adotar nesta Capital o sistema usado em S. Paulo sôbre formas tributarias às garages mecanizadas; sugestão ao Poder Executivo para determinar rápidas providencias para que seja efetuado o calçamento do leito das linhas de bondes; Projeto de Lei, cancelando divida referente ao imposto Territorial e taxas correlatas, lançadas sôbre terreno do Aeroclube do Rio Grande do Sul localizado à Av. Borges de Medeiros e isentando o mesmo do pagamento do mesmo triouto; requerimento sugerindo ao Poder Executivo para que seja macadamizado ou calçado o trecho compreendido entre as ruas Mariland e Nova York; pedido de providências ao Poder Executivo no sentido de ser terraplenada a rua 19 de Novembro. A ordem do dia foi unicamente ocupada com os Vetos do Prefeito aos Projetos de Lei que "dispõe sôbre edificação de "Postos de Serviço" que foi aceito por 10 votos contra 9, e, o que "cria o Conselho Municipal de Serviço Publico que foi negado por 15 votos contra 2, permanecendo o Projeto em apreço".

Seminário Maior Central de Viamão

VALIOSA COOPERAÇÃO DA PARÓQUIA DE SÃO VENDELINO

São Vendelino, é uma localidade no interior do municipio de Montenegro. A sua produção de produtos coloniais se escôa por Cai, para Pôrto Alegre. Seus autoridades e moradores há muito pleiteiam até agora sem resultado, a construção de uma estrada, de cêrca de 30 quilômetros, até Carlos Barbosa, o que representaria um progresso para tôda região.

No território da atual paróquia de São Vendelino, região montanhosa e fertil, estabeleceram-se os primeiros povoadores pelo ano de 1855, quando o conde de Montravel, de nacionalidade francêsa, e membros das familias Barcelos, Silveira e Coelho constituiram uma sociedade colonizadora que iniciou a venda de lotes a familias em sua maioria de origem alemã, vindas de São Leopoldo.

Dom Sebastião Dias Laranjeira, em 22 de maio de 1869, autorizou a construção da primeira capela dedicada a N. S. da Soeldade, ainda hoje a padroeira da matriz. Em 25 de junho de 1877, o mesmo prelado criou a paróquia sob a mesma invocação e nomeou pároco o p. dr. Vicente Wolfenbuettel, sacerdote culto e virtuoso que mais tarde dirigiu a paróquia de N. S. do Rosário nesta capital. Desde 1879, ficou a paróquia vaga até que em 1932 foi nomeado pároco o Cônego Vilibaldo Schmitz ao qual, em 1937, sucedeu o p. Alfredo Gaspary que a rege até o presente com zêlo e dedicação.

Iniciou-se também nesta paróquia, com auspicios, resultado o peditório, pelo novo Seminário Maior que as dioceses rio-grandenses pretendem construir. A primeira comunidade foi a de Rodrigues da Rota, antigo Schaeferck, composta de apenas 25 familias de agricultores, piedosos e dedicados ao trabalho. Ofereceram êles a elevada importancia de .... Cr$ 14.976,60, que corresponde a Cr$ 624,00 por familia e Cr$ 87,00 por pessoa. Eloquente demonstração de fidelidade à Igreja e generosidade em favor da mais important obra eclesiástica, o Seminário.

A segunda capela filial, cujas 34 familias o operoso p. Alfredo Gaspary procurou para identica finalidade, deu o mesmo edificante exemplo de fial correspondência ao apêlo da autoridade eclesiástica. A contribuição total foi de Cr$ 20.864,50, com Cr$ 613,00 por familia a Cr$ 85,00 por cabeça. Avulta esta importancia pela circunstancia de ter a comunidade católica do lugar reconstruido, em 1949, com pesados sacrificios, sua igreja, depois que em 23 de outubro de 1948, um violentissimo tufão derrubára a primitiva capela, despendendo, nesse trabalho a quantia de oitenta mil cruzeiros. Palmas aos honrados agricultores.

CAMARA MUNICIPAL

Mantido, por inconstitucional, o veto do Prefeito ao projeto que dispõe sôbre a edificação de «Postos de Serviço»

Foi presente à sessão de ontem da Camara Municipal o Veto total do Projeto Ildo Meneghetti, ao Projeto de Lei que dispõe sôbre edificação de «Postos de Serviço». Ao ser iniciada a sua discussão, usou da palavra emitindo seu voto o vereador José Antonio Aranha, tendo o mesmo se manifestado favoravel ao veto por ser inconstitucional. Contra o veto se manifestaram os srs. [illegible] Buttelli, A. Achutti (relator), Marino dos Santos, e Luiz Bastos, e, a favor do mesmo o vereador Landell de Moura. O plenario por 10 votos contra 9 sustentou o veto do Poder Executivo.

E' do teor seguinte o brilhante parecer do vereador José Antonio Aranha:

«São duas as razões adotadas pelo Sr. Prefeito Municipal para opor seu veto constitucional ao projeto em foco:

1.o — por ser inconstitucional em fase constituir materia de puro regulamento;

2.o — por ser contraria aos interesses do Municipio, já que a modificação do disposto no regulamento existente será inconveniente ao trafego, à segurança e à estética da vida metropolitana.

1.o) — Nunca tive duvidas quanto à inconstitucionalidade do referido projeto. Encontrando-me na Presidencia da Camara não pude arguir as razões que tinha para opor, mas, declarei ao seu autor, vereador Bonorino Buttelli, qual era a minha opinião.

Aliás a inconstitucionalidade é flagrante como muito bem atentou o arrazoado prefeitural. A materia é regulamentar e a prova disso - que vem alterar um regulamento que dá a forma e o processo da criação de postos de gasolina.

Ao Poder Legislativo cabe a lei e ao Executivo a regulamentar. E indiscutivel que a materia é de pura administração, da alçada exclusiva de quem administra e nunca de quem legisla.

2.o) — Além disso é indiscutivel o perigo e prejuizo que o projeto acarreta para o Municipio. O interesse público está na construção de postos em seus terrenos proprios, evitando, o mais possivel, concessões para a construção em terrenos particulares. Os primeiros, nos terrenos do patrimonio municipal, alem de assegurarem renda ao Municipio, retornam à sua propriedade no fim de um determinado prazo. Ora, é indiscutivel os postos são um ótimo negocio, que poderão trazer, no futuro, grandes lucros ao Municipio.

Além disso é de notar-se que há uma grande tendencia no sentido da municipalização desse serviço, adotando o Municipio o monopolio da distribuição dos produtos do petroleo. Daí se infere com logicidade indiscutivel que ao Municipio, em qualquer das hipoteses (explorando ou concedendo) interessa especialmente os postos que venham para o seu patrimonio em futuro proximo.

Ocorre que a limitação do raio de construção em 300 metros vai criar uma verdadeira rede de pequenos postos particulares em torno de um posto que é do Municipio, asfixiando-o, e, praticamente aniquilando o seu valor comercial. Agir, portanto, em favor dessa solução é contrariar os altos interesses do Municipio.

Mas - preciso não esquecer que o Municipio é uma pessoa da nação e o que se fizer em cada comuna, na defesa da sua segurança, será no conjunto a garantia de sua estabilidade.

O petroleo é uma arma poderosa que tem servido tanto para assegurar como para aniquilar a independencia dos povos. Tem-se discutido o que é mais essencial: ter em mãos: se a materia ou o controle da sua distribuição.

Admitir esse sistema seria possibilitar um grande numero de postos particulares facilmente adquiriveis pelas emprêsas estrangeiras, concedendo-lhes assim, perigosas armas para, amanhã combaterem e lutarem contra o petroleo nacional, supremo anseio dos brasileiros.

Seria monstruoso que, como correspondencia à grande luta que se processa em defesa do petroleo nacional, nós que tantas vezes e com tanta justiça esperamos nessa luta, entregassemos agora a entregar ao estrangeiro uma arma poderosa contra o ideal e o anseio que tanto nos entusiasmam.

Por estes e outros motivos, julgo procedente o veto prefeitural e penso que a Camara deve aceitá-lo».

Tribunal Regional do Trabalho

DECISÕES TOMADAS NAS SESSÕES DE 28 DE JULHO E 1.º DO CORRENTE

Proc. TRT 735/50 (Homologação de acôrdo).

Requerente: Sind. das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Estado do Rio Grande do Sul; Requerido: Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalizações de P. Alegre; Juiz Relator: Dr. Ruben Soares; DECISÃO: Por unanimidade de votos, foi homologado o acôrdo a que chegaram as partes.

Proc. TRT 528/50 (Conflito Negativo de Jurisdição). .. Procedência: Juizado de Bagé; Suscitante: Juiz de Direito da 1ª Vara de Bagé; Suscitado: Juiz de Direito da 6ª Vara de P. Alegre; Juiz Relator: Sr. Fernando F. Pantoja; Parecer do Dr. Procurador Regional; DECISÃO: Por unanimidade de votos, foi julgado improcedente o conflito negativo de jurisdição, atribuindo, assim, a competência para julgar a controversia o Exmº Juiz de Direito da 1ª Vara de Bagé ou quem suas vezes fizer. Lavre o Acórdão o Relator.

Proc. TRT 330/50.

Procedência: J.C.J. de Pelotas; Recorrente reclamada: Padaria Pelotas; Recorrido reclamante: Carlos Ferreira da Silva; Juiz Relator: Dr. Ruben Soares; Juiz Revisor: Dr. Jorge Surreaux; Parecer do Dr. Procurador Regional; Apregoadas as partes, não compareceram; DECISÃO: Por maioria de votos, vencido o Juiz Relator, foi negado provimento ao apêlo para confirmar integralmente a decisão recorrida.

Proc. TRT 273/50.

Procedência: J.C.J. de São Jerônimo; Recorrente reclamada: Cia. Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo; Recorrido reclamante: Arthur Hospitalier Barbosa; Juiz Relator: Dr. Ruben Soares; Juiz Revisor: Dr. Jorge Surreaux; Parecer do Dr. Procurador Regional; Apregoadas as partes, não compareceram; DECISÃO: Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao recurso para confirmar integralmente a decisão recorrida.

Proc. TRT 258/50

Procedência: Juizado de São Francisco de Paula; Recorrente reclamado: Paulo Mense Filho; Recorrida reclamante: Joào de Deus da Silva Veiga; Juiz Revisor: Sr. Alvaro S. Telles; Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo; Apregoadas as partes, não compareceram; DECISÃO: Por unanimidade de votos, foi dado provimento em parte, ao apêlo para excluir da condenação a indenização e o aviso prévio.